

# REVISTA COTRIBÁ



#6

abril  
maio  
junho  
2017  
Ano II

## Culturas de inverno podem ser um **bom negócio**

Pág  
20

A vez do trigo Pág 24

Cooperativa  
adquire posto de  
combustíveis na Mauá Pág 42

Noite mágica  
para elas Pág 48

2º Encontro da Mulher  
reuniu centenas na Asfuca



Cooperativa Agrícola Mista General Osório Ltda.

Rua Mauá, 2359 - Ibirubá/RS

Fone: (54) 3328-8800

CEP 98200-000

www.cotriba.com.br

#### Direção

Celso Leomar Krug  
Presidente

Enio Cezar Moura do Nascimento  
Vice-presidente

#### Conselho de Administração

##### Titulares

Carlos Derlam, Renaldo Budke, Darcy Dalmolin, Darli Goelzer, Ingo Ruppenthal, Rodrigo Debona, Cláudio Schiefelbein, Fabiano Scapin, Claudir Kauffman e Elton José Eidt

##### Suplentes

Nelson Sand, Paulo Floss, Moacir José Guareschi, Douglas Prass Weber, Adilson Budke, Evandro Gastring, Gilmar Galli, Carlos Weber, Ari Pedrotti e José Luiz de Oliveira Pedroso

#### Conselho Fiscal 2017

##### Titulares

Luiz Matte, Nedson Floss e Ingo Ahlert

##### Suplentes

Deodata Rannow, Zenilda Nicolodi e Elci Von Grafen

#### Redação

Rosângela Tatsch

#### Fotos

Rosângela Tatsch e Eleandro Augusto da Silva

#### Comunicação Cotribá

Jornalista Rosângela Tatsch  
Editora Responsável

#### Contato

rosangela.tatsch@cotriba.com.br  
eleandro.silva@cotriba.com.br  
comunicacao@cotriba.com.br

Diagramação  
Multiverso Design

#### Impressão

Gráfica e Editora Ibirubá  
Tiragem 2.000 exemplares  
Distribuição gratuita

A Cotribá reserva-se o direito de aceitar, ou não, eventuais publicidades. As opiniões aqui expressas não representam necessariamente a posição da cooperativa.

## *E já estamos na metade...*

Caro leitor da Revista Cotribá, como é bom mais uma vez chegar até você. Nos sentimos muito honrados em poder estar na sua propriedade, através deste impresso, lhe trazendo informações, novidades, orientações técnicas e lhe colocar a par do que acontece lá na cooperativa, na sua cooperativa.

Aproveitamos a oportunidade para lhe convidar a refletir. Você já se deu conta que estamos na metade? No começo do ano conversamos sobre planos, projetos, metas (sim, parece que foi ontem) e cá estamos nós, na metade do ano.

Você também tem a impressão que o tempo voa? Várias são as hipóteses, mas a mais aceita aponta que essa sensação está relacionada à quantidade enorme de informações e experiências a que estamos sujeitos atualmente, ou seja, como vivemos num cotidiano cada vez mais acelerado, impulsionado pelos avanços tecnológicos, estaríamos nos distanciando de um suposto ritmo biológico natural, mais

lento. Esse descompasso é que daria a impressão de que o tempo está passando mais depressa.

Bom, o fato é que vivemos uma metade ainda conturbada no cenário político e econômico. Infelizmente a incerteza ainda é a palavra de ordem num Brasil cada vez mais atolado no lamaçal da corrupção. Por outro lado, vivemos uma metade de recorde de safra. Com preços pouco satisfatórios, é verdade, mas com produtividade digna de comemoração e é isso que salva.

Afinal, precisamos manter o otimismo e a esperança. Depois da tempestade é que se vive a magia do arco-íris. E por falar em tempestade, é hora de tirar o atraso. O elevado volume de chuvas em junho atrasou o plantio das culturas de inverno e o momento é de correr contra o tempo. Com entusiasmo, sempre! Porque o primeiro semestre se foi, voando. E agora é necessário enfrentar a outra metade...

*Boa leitura e grandes realizações na segunda metade!*












**Rosângela Tatsch**  
Jornalista





Promoção

Nas compras acima de R\$ 50,00 concorra a:

Ibirubá	Quinze de Novembro	Saldanha Marinho
 Três kits churrasco	 Um kit churrasco	 Um kit ferramentas
 Três cestas de cervejas especiais	 Uma cesta de cervejas especiais	 Uma cesta de cervejas especiais
 Uma churrasqueira elétrica	 Uma churrasqueira portátil	 Um kit churrasco
 Uma caixa térmica	 Uma caixa térmica	 Uma caixa térmica

Sorteio dia 12/08/17

# Mulher do agronegócio, queremos lhe propor uma aliança...



**R**ecentemente a Cotribá promoveu um grande Encontro de Mulheres. Foi bonito ver a Asfuca lotada de colaboradas, associadas, esposas e filhas de associados dispostas a compartilhar o debate sobre o papel fundamental que vem desempenhando na sociedade contemporânea.

Elas, de fato, conquistaram espaço e consolidaram sua atuação em todos os setores da economia, inclusive no agronegócio. Presentes na agricultura e na pecuária, a maioria de suas representantes busca qualificação, muitas até o Ensino Superior, e participa de entidades do setor. Essas características do perfil das mulheres produtoras rurais não são apenas resultado das minhas observações, elas foram identificadas numa recente pesquisa sobre mulheres na produção, encomendada pela Associação Brasileira do Agronegócio (Abag). O estudo

aponta, também, que elas são conectadas e comunicativas .

A Cotribá reconhece (e admira) que as mulheres têm atributos importantes para o futuro do setor que exige inovação e cuja palavra de ordem é sustentabilidade. Isso porque elas correm atrás do conhecimento, atualização e até consultoria para fazer o que ainda não sabem.

Sendo assim, a cooperativa precisa e quer contar com todas vocês agricultoras, administradoras, pesquisadoras , especialistas, enfim protagonistas do campo.

Este foi o principal motivo pela qual reunimos centenas de mulheres no evento preparado especialmente para elas. Queremos que tenham consciência do quão fundamental é a atuação das mulheres para o desenvolvimento das propriedades rurais numa aliança com a cooperativa em prol

do sucesso de todos. Porque ninguém sabe tão bem quanto as mulheres o sentido e os resultados que boas parcerias, alianças e relacionamentos sérios e duradouros baseados na reciprocidade podem trazer. A nossa proposta a elas é, portanto, **COOPERAÇÃO**.

*Porque toda mulher é especial, mas a que coopera...ah, essa tem algo a mais.*



**Enio Cezar Moura do Nascimento**

Vice-presidente

## Nesta edição



### Noite mágica para elas 2º Encontro da Mulher Cotribá

pág.  
48

Soja

pág.  
58

Safra 2016/2017  
supera expectativas



Gado de corte

pág.  
44

a hora é agora!



Atividade leiteira

pág.  
46

o que os americanos  
tem que nós não temos.

Cotribá distribui mais de R\$ 600 mil a  
produtores de leite da CCGL 06

Cotribá é a ração das campeãs da  
Expoleite Missões 10

Rações Cotribá em destaque na 40ª  
Expoleite/13ª Fenasul 11

Cotribá e Syngenta reforçam aliança  
em convenção de vendas 12

Cotribá recebe universitários da  
Unicruz 15

Dia da Vaca vai sortear moto zero 16

Cotribá investe na Agricultura de  
Precisão 17

Cotribá premia destaques do Conquistas 18

Departamento Veterinário: bST + leite 27

Produtividade máxima: Syngenta e  
Cotribá premiam produtores de alta  
performance 28

Especial é a mãe: confira os ganhadores 32

Cotribá promove campanha de  
vacinação contra gripe 34

# Cotribá distribui mais de R\$ 600 mil a produtores de leite e anuncia Bônus em Dobro

A quarta-feira, 19 de abril, foi de comemoração para todos os produtores que entregaram leite para a CCGL, através da Cotribá. Eles receberam a bonificação de R\$ 0,025 por litro entregue durante o ano de 2016.

Ao todo, foram distribuídos R\$ 602.769,98 aos 153 produtores que entregaram leite, de forma ininterrupta, durante o ano passado para a Cooperativa Central Gaúcha. Os produtores da Cotribá entregaram à CCGL no ano passado cerca de 24 milhões de litros de leite.

Em Ibirubá, a cerimônia de repasse da bonificação aconteceu pela manhã, na

Asfuca. À noite, o encontro com os produtores de Quinze de Novembro foi no Galpão do Peixe. Em clima de festa, o tom era de extrema satisfação entre os participantes.

O valor é parte dos 20% das sobras do exercício, previsto no estatuto, que são destinadas diretamente aos produtores. Além disso, os municípios de origem do leite, também recebem o retorno do ICMS, incidente da comercialização do produto.

### *Programa Bônus em Dobro*

Durante os encontros, o gerente de Varejo da Cotribá, Marcelo Felipe Debortoli, lançou uma novidade aos produtores: o programa Bônus em Dobro. A

iniciativa prevê, além do retorno da CCGL, uma bonificação em produtos para quem durante todo o ano adquirir, ininterruptamente, as rações Cotribá.

“As regras são as mesmas, portanto provavelmente quem tiver direito ao retorno da CCGL vai receber também a bonificação da Cotribá, equivalente a 3% do volume adquirido durante o ano. A ideia é premiar a fidelização dos nossos clientes e promover o aumento na produtividade de leite”, explica Debortoli.











Produtores da  
Cotribá agora  
ganham BÔNUS EM  
DOBRO

# Cotribá é a ração das campeãs da Expoleite Missões

O tradicional banho de leite marcou a premiação do concurso leiteiro, integrando a programação da 5ª Expoleite Missões, que aconteceu em São Paulo das Missões, de 12 a 14 de maio. Ao todo 20 animais estavam no pátio, oito na categoria vaca holandesa e 12 na categoria vaca jersey. O produtor, Lovane Haas, emplacou em ambas as categorias, com direito a recorde da feira, na categoria jersey, com a Jersey 61 que produziu 53,55Kg de leite em três ordenhas, realizadas durante 24 horas. Já a Holandesa 71 produziu 78,15 Kg.

As campeãs consomem as Rações Cotribá, das linhas Premium e Tradição, através dos representantes Vanderlei Kaufmann e Eduardo Werle. Outros dois destaques da feira também consomem as rações produzidas pela cooperativa. Os animais, do produtor Pedro



Schardong, conquistaram o 2º e o 4º lugar, na categoria Holandesa, com 76, 10 Kg e 69,60Kg de leite, respectivamente.

Para o médico veterinário, Rafael Schuster, responsável pela formulação das Rações Cotribá, o resultado positivo é reflexo do trabalho bem sucedido que a cooperativa realiza em parceria com seus representantes comerciais e os produtores que confiam no potencial dos produtos Cotribá.

"Isso nos dá a certeza que estamos no caminho certo, temos segurança para inovar e produtores que acreditam no nosso trabalho", destaca Schuster.

A Expoleite é promovida pela Associação Regional de Produtores de Leite (ARPLE) e reúne 15 municípios da região missioneira.

**O produtor, Lovane Haas, emplacou em ambas as categorias.**



# Rações Cotribá em destaque na 40ª Expoleite/13ª Fenasul

Com uma produção de 73,34 quilos de leite, a vaca adulta Festleite P. Ferraboli 266 Damasco (Box 101), de propriedade do criador Paulo Ferraboli, de Anta Gorda foi a grande campeã. E com 60,09 quilos, a vaca jovem Festleite P. Ferraboli 281 Sana emplacou o segundo lugar na 40ª Expoleite/13ª Fenasul. Ambas consomem as Rações Cotribá e recebem acompanhamento técnico da equipe de Nutrição Animal da Cooperativa.

O concurso leiteiro agitou a quinta-feira, 25 de maio, no parque de exposições Assis Brasil, em Esteio. A produção considerada para concurso é de três ordenhas em 24 horas de controle. Participaram da feira 109 animais da raça holandesa.

Com a presença do governador José Ivo Sartori e do secretário de Agricultura, Pecuária e Irrigação, Ernani Polo, foi realizado o tradicional banho de leite, na pista de julgamento do gado leiteiro e aberta oficialmente a 40ª Expoleite/13ª Fenasul.

Paulo Ferraboli, proprietário da campeã adulta e da vice-campeã jovem, possui 16 anos de tradição na pecuária leiteira e um plantel de 130 animais da raça holandesa na propriedade, 50 em produção. Ele esteve presente na feira, com oito animais, duas adultas, duas jovens e quatro novilhas. O produtor também foi destaque na Expointer do ano passado, quando alcançou, com esta

mesma vaca, o primeiro lugar na categoria jovem.

Conforme o médico veterinário, responsável pela formulação das Rações Cotribá, Rafael Schuster, a conquista é resultado do trabalho conjunto da equipe.

“É importante destacar o acompanhamento e a dedicação do representante técnico comercial, Alex Prass Goi, que assiste a propriedade. Contamos também com o apoio do Coordenador Técnico Comercial da Nutron, Jaques Appelt, que nos acompanha nessa missão de buscar altas produtividades”, destacou.



**Paulo Ferraboli possui 16 anos de tradição na pecuária leiteira.**



# Cotribá e Syngenta reforçam aliança em convenção de vendas



Os resultados e o reforço ao chamamento para a parceria Cotribá/Syngenta foram apresentados na convenção de vendas realizada entre os dias 11 e 13 de maio. O evento aconteceu no Hotel Business Beira Rio, na Estrada do Recanto Maestro, em Restinga Seca, a cerca de 38 Km de Santa Maria.

Direção, comitê gestor, engenheiros e técnicos agrícolas reuniram-se com Representantes Técnicos de Vendas – RTV's e dirigentes da empresa parceira

em três dias de estudos, avaliação de resultados e revisão das estratégias para o ano. Momentos de integração e confraternização entre o grupo de trabalho também marcaram o encontro.

Com o lema "Agora é a hora!", a convenção começou por volta das 10 horas da quinta-feira, 11. O dia foi reservado à Syngenta que apresentou suas propostas e expectativas à Cotribá. Ao término dos trabalhos, futebol para descontrair e jantar de confraternização.

Já a sexta-feira, 12, foi dedicada ao Momento Cotribá. Durante todo o dia, o consultor da SinBrasil, Albano Mayer, ministrou um treinamento sobre a estratégia comercial da cooperativa. À noite, a confraternização foi em Santa Maria com degustação de cervejas especiais, da Cervejaria Maria Santa.

A Convenção Cotribá/Syngenta terminou no sábado, 13, com o lançamento da Campanha de Reconhecimento 2017.

*“Agora é a hora!”*





# Cotribá recebe universitários da Unicruz



**A** Cotribá recebeu na tarde da terça-feira, 04 de abril, a visita de 26 universitários da Universidade de Cruz Alta. A turma, do quarto semestre de Medicina Veterinária, veio acompanhada da professora Daniela Araldi a fim de conhecer a Fábrica de Rações da cooperativa, a maior do estado na produção de rações para bovinos de leite.

Segundo ela, o objetivo da visita era ampliar o conhecimento dos

estudantes com a observação prática do que eles estão estudando na disciplina de Nutrição Animal.

Sendo assim, o grupo foi recebido pela coordenadora administrativa da fábrica, Jordaiane Kerkhoff, coordenador de produção, Fábio Campos, e pelo médico veterinário, responsável pela formulação das rações, Rafael Schuster. Na ocasião, Schuster explanou sobre o funcionamento da fábrica e as estratégias

nutricionais aplicadas com o intuito de atender a demanda dos diversos perfis de clientes, bem como apresentou as linhas produzidas atualmente pela Cotribá.

Em seguida, os visitantes percorreram a fábrica da sede para visualizar o processo de produção e as estratégias mencionadas na palestra. Além da fábrica de Ibirubá, a cooperativa tem uma filial em Tapera.

# Dia da Vaca vai sortear moto zero

## Lançamento da campanha movimentou a Farmácia Veterinária da sede

**A** Cotribá, em parceria com a Intersul/MSD promoveu na segunda-feira, 15 de maio, na sede da cooperativa, em Ibirubá, o Dia da Vaca. Durante todo o dia, os produtores que estiveram na Farmácia Veterinária encontraram ofertas incomparáveis em diversos produtos, além de condições diferenciadas de pagamento. O movimento foi intenso na oportunidade em que o momento também foi de integração e descontração para receber associados e clientes, com café colonial e música ao vivo.

No mesmo dia aconteceu o lançamento oficial da campanha Cotribá/MSD/Intersul que vai sortear uma moto Honda zero Km no próximo Dia da Vaca, previsto para 16 de outubro, na sede.

Para concorrer, basta preencher o cupom, a cada R\$ 150,00 em produtos da empresa parceira. A promoção está em vigência desde março, já que o pré-lançamento aconteceu durante o Dia de Campo Soja Cotribá.





# Cotribá investe na Agricultura de Precisão

## Estratégia visa aumentar produtividade e rentabilidade das lavouras

**A** Cotribá renovou e ampliou sua frota de veículos destinados à Agricultura de Precisão. Foram adquiridos dois caminhões novos Volvo VM330, com distribuidor Hercules Stara de 15 toneladas e uma carregadeira.

Conforme o engenheiro agrônomo, Wagner Ramalho Júnior, a aquisição dos veículos deverá ampliar a capacidade, bem como melhorar o atendimento a associados e clientes.

“Com isso, além de proporcionarmos melhor qualidade de aplicação, conseguiremos atender a demanda dos produtores pelo serviço, o que resultará, com certeza, em maiores produtividades”, explica.

O investimento foi de mais de R\$ 1 milhão para o setor de agricultura de precisão neste início de ano.



# Cotribá premia destaques do Conquistas

**A** Cotribá realizou na terça-feira, 11 de abril, a premiação dos colaboradores que participam do Programa Conquistas Cotribá, referente aos números do primeiro trimestre do ano.

Os primeiros lugares das cinco categorias ganharam, além de medalhas, um jantar com acompanhante. Os outros dois colocados foram reconhecidos com medalhas. O primeiro lugar de cada

categoria também fez uma apresentação do seu case de sucesso, demonstrando as estratégias para ter se destacado no período. Os destaques do trimestre foram:

#### **F.V.E (Força de Vendas Externa)**

*1º lugar:* André Diel  
*2º lugar:* Vinicius Zen  
*3º lugar:* Alex Prass Goi

#### **Vendedor Interno (balcão):**

*1º lugar:* Rodrigo Adolfo

*2º lugar:* Fernanda Trombetta

*3º lugar:* Jéssica F. dos Santos

#### **Vendedor Externo**

*1º lugar:* Maicon Roesler  
*2º lugar:* Jaderson Horbach  
*3º lugar:* Édipo Zanon

#### **Coordenador:**

Rafael Marangon

#### **ATC (Assistente Técnico Comercial):**

Audrei Winsch

Durante o encontro, o coordenador do programa, Rafael K. Augusto, e o gerente de Varejo, Marcelo Felipe Debortoli, apresentaram os números e falaram das metas para ampliar a participação das Rações Cotribá no mercado.

Na ocasião, também foram homenageados os colaboradores

e parceiros com 10 anos de atuação no segmento de Nutrição Animal da cooperativa, são eles: Rafael K. Augusto, Agrocenter e Egidio Fredrich.

Lançado em fevereiro, o Programa Conquistas Cotribá é um programa de alta performance para a equipe de Nutrição Animal, como estratégia

para elevar o patamar competitivo e a eficiência operacional do grupo.

O próximo reconhecimento, semestral, está previsto para 04 de julho, quando os destaques serão premiados com placas de homenagem e prêmios surpresa. Os destaques do ano ganharão viagens para Porto Seguro/BA.





Culturas de  
Inverno podem  
ser um

# Bom Negócio

Além do potencial econômico, outras vantagens como proteção do solo e redução de plantas daninhas resistentes são motivos relevantes para investir no plantio

## Culturas de inverno: vantagens e cuidados

O seu planejamento estratégico para este ano-safra inclui cultivar uma cultura de inverno? Na região de atuação da Cotribá muitos produtores já realizaram o plantio, outros estão em plena semeadura e, uma minoria, ainda vai iniciar os trabalhos nos próximos dias. Por aqui é comum o cultivo de trigo, mas as opções variam. Há aqueles que preferem aveia, cevada, canola, nabo forrageiro, apostar em mais de uma cultura, só não vale deixar o solo descoberto. Segundo as pesquisas realizadas pela Embrapa terras sem lavouras sofreram aumento de plantas daninhas, especialmente buva e capim-amargoso, além disso o pousio também auxilia na manutenção de pragas.

O plantio de uma cultura de inverno pode contribuir para o equilíbrio financeiro da propriedade, principalmente se a cultura possuir bom potencial de comercialização.

Porém, além do potencial econômico há outras vantagens:

- a rotação de culturas, no longo prazo, reduz o estresse sobre o sistema solo/planta/microorganismos, resultando em maior estabilidade e dinâmica de nutrientes no solo;

- reduz a seleção de plantas daninhas resistentes a herbicidas;

- beneficia os inimigos naturais;

- reduz a pressão de pragas e doenças e, como consequência, a utilização de defensivos agrícolas (inseticidas, herbicidas e fungicidas)

- auxilia no processo de mineralização do nitrogênio no solo

Vale lembrar também que, apesar de secundária, precisa de cuidados, principalmente no que diz respeito à nutrição.

Conforme o Gerente Técnico, engenheiro agrônomo Fernando Müller, se bem planejada e manejada corretamente, as culturas de inverno são, de fato, um bom negócio.

“A diversificação de culturas proporciona melhoria dos ambientes de produção e aumento de produtividade nas fases seguintes. Então, se você vai plantar soja no verão, recomendamos que faça lavouras de inverno. Há registros também de benefícios econômicos. Quando comercializada a produção, destacam-se a redução do impacto de custos fixos, equipamentos e pessoal. A prática também proporciona benefícios ambientais.”

Para tanto, Müller cita três passos fundamentais: finalidade da



produção, seleção das áreas de plantio e fertilidade do solo.

"O agricultor deve primeiro avaliar o que pretende fazer com a produção: comercializar, oferecer como alimento para os animais ou para produção de palhada para cobertura do solo. Outro ponto fundamental se refere à seleção das áreas onde serão plantadas

as culturas de inverno. Deve-se avaliar as características da área, com a finalidade de identificar culturas que possam ajudar com a supressão de plantas daninhas. O terceiro ponto se refere à fertilidade do solo, avaliando se a área é considerada de média ou alta fertilidade e verificando qual a intensidade de plantas daninhas (alta ou baixa). Nesse

aspecto, a canola é uma planta que apresenta maior exigência em fertilidade do solo. Portanto, planejar e definir cada uma das etapas envolvidas possibilita que a adoção da diversificação do sistema de produção com culturas de inverno seja feita com sucesso", explica.

## Estratégia certa

O produtor, Carlos Gilberto Derlam, é um grande incentivador e investidor das culturas de inverno. Ele planeja cuidadosamente cada safra. O trigo é a principal, neste ano pretende plantar 328 hectares com o cereal. Um dos pioneiros na região, ele também cultiva canola, há cerca de 12 anos. A

oleaginosa também vai para comercialização, neste ano foram plantados 150 hectares, mas o objetivo principal é mesmo a rotação de cultura. Nessa alternância de áreas, cevada e aveia também cabem na estratégia do produtor.

"Tudo depende do que eu

vou plantar na mesma área na próxima safra, porque assim facilita o meu controle de plantas daninhas e pragas. O aumento de produtividade é certo, já colhi cerca de 20 sacas de trigo a mais. Enquanto já atingi 90 sacas por hectare nestas áreas de rotação, nas outras nunca passei de 70", destaca.

## Redução na área de trigo deve ficar em torno de 10%

A área de trigo no Rio Grande do Sul deve ter redução menor do que as estimativas anunciadas antes do início do plantio. Na avaliação da Federação das Cooperativas Agropecuárias do Estado do Rio Grande do Sul (FecoAgro/RS), a queda deverá ser de, no máximo, 10% em relação ao ano anterior.

Segundo a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), a área deve ser de 699,2 mil hectares contra 776,9 mil hectares de 2016.

Um dos motivos para esta sinalização, conforme a FecoAgro, é o de que com a queda nas cotações da soja, os produtores vão buscar no trigo uma compensação de renda e por isso devem fazer a opção

de última hora pelo cereal. Além disto, de acordo com o presidente da FecoAgro/RS, Paulo Pires, esta ainda é uma cultura que no Rio Grande do Sul não tem uma substituta à altura.

"Não temos uma opção de inverno para o produtor ter renda. O produtor também precisa cobrir a terra e as culturas alternativas ainda não têm expressão econômica", observa.

Pires lembra que nos últimos anos os produtores sofreram com problemas na cultura. Em 2014 e 2015 foram as condições climáticas que trouxeram perdas aos triticultores gaúchos. Já em 2016 a questão foi a comercialização.





## Excesso de chuva atrasa plantio

O cenário climático que se apresenta traz uma ponta de preocupação para os produtores gaúchos. O excesso de chuvas nos meses de maio e junho inviabilizou a implantação das culturas. Conforme banco de dados da Cotribá, em maio o acumulado foi de 353 milímetros de chuva, na sede da cooperativa, enquanto que no ano passado, no mesmo período, choveu 35 milímetros. Situação semelhante só havia sido registrada em 1992, quando precipitou 366

milímetros. Já em junho, o acumulado até o dia 15 era de 161 milímetros. Em 2016 durante todo o mês choveu 10 milímetros. Com isso, os poucos produtores que conseguiram fazer a semeadura em maio tiveram prejuízos.

Apesar disso, depois do dia 10 de junho o tempo deu uma trégua e os agricultores seguiram a todo o vapor com os trabalhos nas lavouras. Conforme Müller, a expectativa é que toda a área esteja plantada até 30 de junho

na região de atuação da Cotribá, ou seja, dentro do zoneamento agrícola.

Segundo meteorologistas, a previsão é de chuva acima do normal também em julho, com frentes frias regulares. No entanto, ainda é cedo para qualquer prognóstico de safra, visto que os meses definidores da safra de trigo sejam setembro e outubro.

	Área	produtividade esperada
Trigo	40 mil ha	3 mil kg/ha
Canola	2 mil ha	1.440kg/ha
Aveia Branca	15 mil ha	3 mil kg/ha

# A vez do trigo

Bayer promove circuito de palestras para orientar produtores

**D**epois da boa safra de soja, os produtores já estão de olho no próximo cultivo. Agora o foco é os cereais de inverno e as estratégias definidas antes do plantio fazem a diferença na hora de colher uma safra que pode variar de péssima a super. Tirando as condições climáticas, são as escolhas que definirão isso, a começar pela variedade.

Na região, o cultivo do trigo predomina. Sendo assim, a Cotribá, em parceria com a Bayer, reuniu produtores na terça-feira, 25 de abril, na Asfuca, para uma palestra técnica sobre a cultura do trigo em preparação à safra 2017. Na ocasião, o engenheiro agrônomo, Dr. Carlos Alberto Forcelini, apresentou o resultado de diversos estudos realizados em anos bons e ruins para a cultura, demonstrando as principais doenças, condições para o desenvolvimento das patologias e manejos mais eficazes para o controle.

Segundo ele, não se pode afirmar que 2017 será um bom ano para as culturas de inverno,

visto que estas dependem muito das condições de tempo e temperatura e as previsões tem variado bastante. No entanto, Forcelini aposta no meio termo, nem tão ruim quanto 2015, nem tão bom quanto 2016.

“As altas produtividades do ano passado, quando tivemos 80, 90, até 100 sacas por hectare, devem-se principalmente à baixa incidência de doenças. Isso aconteceu porque as condições climáticas foram muito favoráveis, as temperaturas ficaram abaixo da média, ou seja tivemos um inverno mais frio que o comum, e as chuvas também ocorreram na medida e na hora certa. Então esta safra vai depender muito do volume e distribuição das chuvas e da temperatura”, destaca.

O professor fez questão de enfatizar que sempre aparecerão doenças no trigo, independente do clima. A diferença é que com o tempo mais quente e úmido elas aparecem com maior intensidade ou mais cedo. Portanto, o manejo é indispensável.

Entre as principais pode-se

destacar oídio, manchas foliares e ferrugem, que atacam as folhas. Já na espiga, a giberella requer cuidados. A incidência e a intensidade destas patologias também estão diretamente ligadas ao comportamento do clima. Apesar disso, os manejos mostram-se muito parecidos de uma no para outro.

“A gente tem feito em média quatro aplicações de fungicidas em trigo, o que muda é que em um ano com mais doenças esse manejo traz uma diferença de produtividade maior, quando comparado com uma testemunha, que é aquele trigo sem o manejo das doenças. É importante considerar também a variedade, existem umas mais suscetíveis e outras menos e isso influencia muito na decisão do manejo.

Sobre os fatores necessários para bons rendimentos, Forcelini destaca três componentes principais da produtividade. O primeiro é a população de espigas, que está diretamente ligada à população de plantas, este fator pode ser afetado no





plântio por insetos que estejam presentes no solo ou doenças na semente, daí a importância de um bom tratamento de sementes.

O segundo ponto é o tamanho da espiga, o que é definido no final do perfilhamento e alongação e sofre influência do que acontece nos primeiros dias de vida da cultura, se o trigo estiver sadio e tiver recebido uma boa adubação as espigas serão de alto potencial.

O terceiro componente é o peso do grão, definido pela área foliar que a planta consegue segurar até o final, sendo que para o trigo produzir bem ele precisa de pelo menos três folhas saudias por espiga.

“As recomendações técnicas para uma safra de trigo satisfatória partem de um bom tratamento de sementes com fungicidas e inseticidas de qualidade e quatro aplicações foliares, uma no perfilhamento, uma na alongação, uma no emborrachamento e a última na floração da cultura”, resume Forcelini.

Outros dois encontros foram realizados, nos quais o palestrante foi o engenheiro agrônomo da Bayer, Rodrigo Minguini. Dia 27 de abril, para produtores de Quinze de Novembro. E, dia 04 de maio, em Santo Antônio do Bom Retiro, Ibirubá.

“...o foco é os cereais de inverno e as estratégias definidas antes do plantio fazem a diferença na hora de colher uma safra...”



# Trigo!

**A**cada safra que se aproxima o produtor rural vê a situação da cultura do trigo de maneira mais inusitada. A prova disto é que ao transformar o mercado mundial em números, nos surpreendemos com a variabilidade de situações que surgem e superam, desta forma, os diversos estudos realizados pelos maiores conhecedores deste cereal, ao ponto de nos fazer repensar sobre se iremos investir ou quanto investir na próxima safra em uma cultura de tantas incertezas.

O trigo é um dos cereais mais produzidos no mundo. Graças ao seu aprimoramento genético, possui atualmente uma ampla adaptação edafoclimática, sendo cultivado desde regiões com clima desértico, em alguns países do Oriente Médio, até em regiões com alta precipitação pluvial, como é o caso da China e Índia. No Brasil pode ser cultivado da região Sul ao Cerrado.

A importância da cultura do trigo em nosso meio é fundamental, pois é mais uma fonte de renda, moeda de troca, rotação de cultura melhorando o sistema de plantio direto. Cultura que com boas práticas de manejo podemos obter grandes produtividades.

Essa cultura requer solos de boa fertilidade, áreas preferencialmente que não sejam infestadas de aveia e azevém, pois são concorrentes diretos da cultura e podem implicar drasticamente na produção, a aplicação de fertilizantes deve

ser de acordo com análise de solo.

As duas práticas mais importantes na hora de implantar a cultura para se obter maior sucesso são a semeadura e a aplicação de N (uréia). A qualidade no processo da semeadura e a construção do potencial da lavoura com a aplicação de uréia é fundamental em gramíneas para expressar o potencial produtivo, preferencialmente fazer o parcelamento da aplicação para diminuir as perdas por evaporação e lixiviação. Não esquecendo de fazer o monitoramento da lavoura para efetuar a escolha dos fungicidas de acordo com a doença instalada, lembrando também que o risco financeiro pode ser eliminado pela contratação de Proagro ou de seguro.

A Cotribá possibilita e disponibiliza de alternativas para que o produtor rural, nossos associados, fiquem motivados e otimistas na implantação da cultura do trigo, sendo mais uma fonte de renda. Encontrando na cooperativa mais antiga do Brasil tecnologias de ponta que facilitam o trabalho no campo e proporcionam excelentes resultados.

Nas linhas de defensivos, fertilizantes e corretivos, conta com a parceria das principais empresas do mundo e fornece os melhores produtos disponíveis no mercado. Também é referência na região quanto à agricultura de precisão, sempre em busca de inovação e de organização

das atividades agropecuárias de forma cooperativa e diversificada, com tecnologia, qualidade e rentabilidade.



Lucas Klasener Mendes  
Eng. Agrônomo





Departamento Veterinário

# bST + leite

A somatotropina bovina (bST) é uma proteína responsável por manter as células secretoras de leite vivas e não deixar que elas morram ao longo da lactação, estimulando a produção de leite.

Após o pico de lactação, o nível de bST naturalmente produzida pela vaca cai dia a dia, e a suplementação com somatotropina mantém esse nível constante, resultando em maior sobrevivência e atividade das células produtoras de leite. Além disso, mais nutrientes são direcionados para a glândula mamária, fazendo com que haja maior produção de leite e persistência de lactação. Mas o bST não age sozinho, existe uma enzima chamada Plasmina, que é a causadora da morte das células secretoras de leite, sendo que quanto maior a sua quantidade, menor é o nível de produção de leite. Então a morte celular ocorre devido a baixa concentração de bST e alta de Plasmina. É importante lembrar que o processo de morte de células secretoras de leite é irreversível.

Os melhores resultados são obtidos quando se inicia a suplementação em vacas saudáveis e bem nutridas por volta de 60 dias pós parto, que é o momento que a produção de bST natural da vaca começa a diminuir e as células produtoras de leite começam a morrer. Devemos esperar que a necessidade nutricional dos

animais seja a mesma de animais não suplementados e de mesma produção. Avaliações realizadas mostram que a resposta esperada fica em torno de 4,5 litros de leite/dia, resultando em receita diária para o produtor.

Aplica-se uma bisnaga a cada 14 dias por via subcutânea, até a secagem do animal.

Sempre recebemos muitas perguntas sobre a relação do uso do bST com a saúde do animal. Temos muitos rebanhos que usam constantemente a suplementação e alcançam os níveis esperados de produção de leite, reprodução, sendo isto, na minha opinião, o maior indicativo da segurança do uso, afinal apenas podemos esperar estes resultados de animais saudáveis. Importante lembrar de oferecer dieta balanceada durante toda a suplementação. Outros questionamentos são

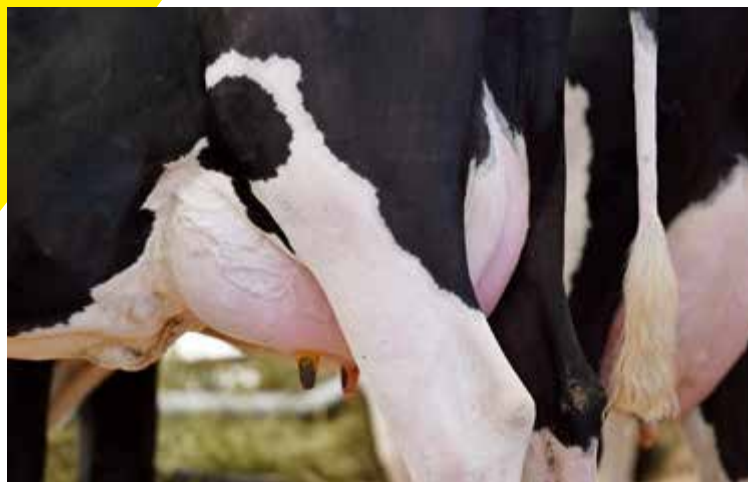
relacionados com casos de mastite, e também temos dados de grandes pesquisadores mostrando que não há diferença em número de casos clínicos de mastite ou em resultados de contagem de células somáticas.

Sendo assim, através do bST teremos uma garantia de manutenção da produção de leite. Lembrando que estamos em uma ótima época para o uso do bST.

*Mais informações, consulte a equipe da Farmácia Veterinária da Cotribá.*



**Ângela Floss**  
Médica Veterinária



# Produtividade máxima

## Syngenta e Cotribá premiam produtores de alta performance



**F**oram conhecidos na noite da quinta-feira, 27 de abril, os ganhadores do Programa PIN – Produtividade Integrada, da Syngenta, que desafia os produtores a buscarem altas produtividades na lavoura. Os campeões foram anunciados durante um jantar de integração, na Asfuca, do qual participaram associados inscritos de Ibirubá, Cruz Alta e São Gabriel.

Conforme o RTV da Syngenta, João Silvério, esta é a terceira edição do programa em parceria com a Cotribá. No ciclo 2016/2017 o concurso se deu em três categorias, uma de trigo e duas de soja.

Na categoria Trigold, que premiou o destaque em produtividade de trigo, o vencedor foi o associado Eugênio Tauchert, de Ibirubá, que colheu

87 sacas por hectare no campo inscrito para a competição. A média do produtor foi 36% superior a dos demais associados do município.

Na categoria soja (Ibirubá), Estevan Novatzky foi o grande destaque com uma produtividade média de 73 sacas por hectare, 18% a mais que a média da cooperativa.

Já o campeão da categoria soja (Cruz Alta), Tiago Cadore, emplacou 84,7 sacas por hectare, 34% a mais que a média da Cotribá. Vencedor do concurso pela segunda vez, Cadore conta que entrou para ganhar e não faz questão de esconder o segredo dos campeões.

“É resultado de um trabalho com muita dedicação e da assistência a qual temos acesso através da

Cotribá. Utilizar as tecnologias disponíveis no mercado e não ter medo de ousar. Então não é uma coisa só, é um conjunto de fatores que precisamos por em prática”, comenta.

Os ganhadores foram contemplados com uma viagem a Comandatuba, Bahia, em julho. Serão quatro dias, com acompanhante e tudo pago. Os consultores técnicos dos campeões, engenheiros agrônomos Vinicius Floss e Ricardo Franken também foram reconhecidos pela conquista.

Na ocasião, a Syngenta já lançou o desafio para a safra 2017/2018. Desta vez, os produtores de alta performance viajarão para o Rio de Janeiro.

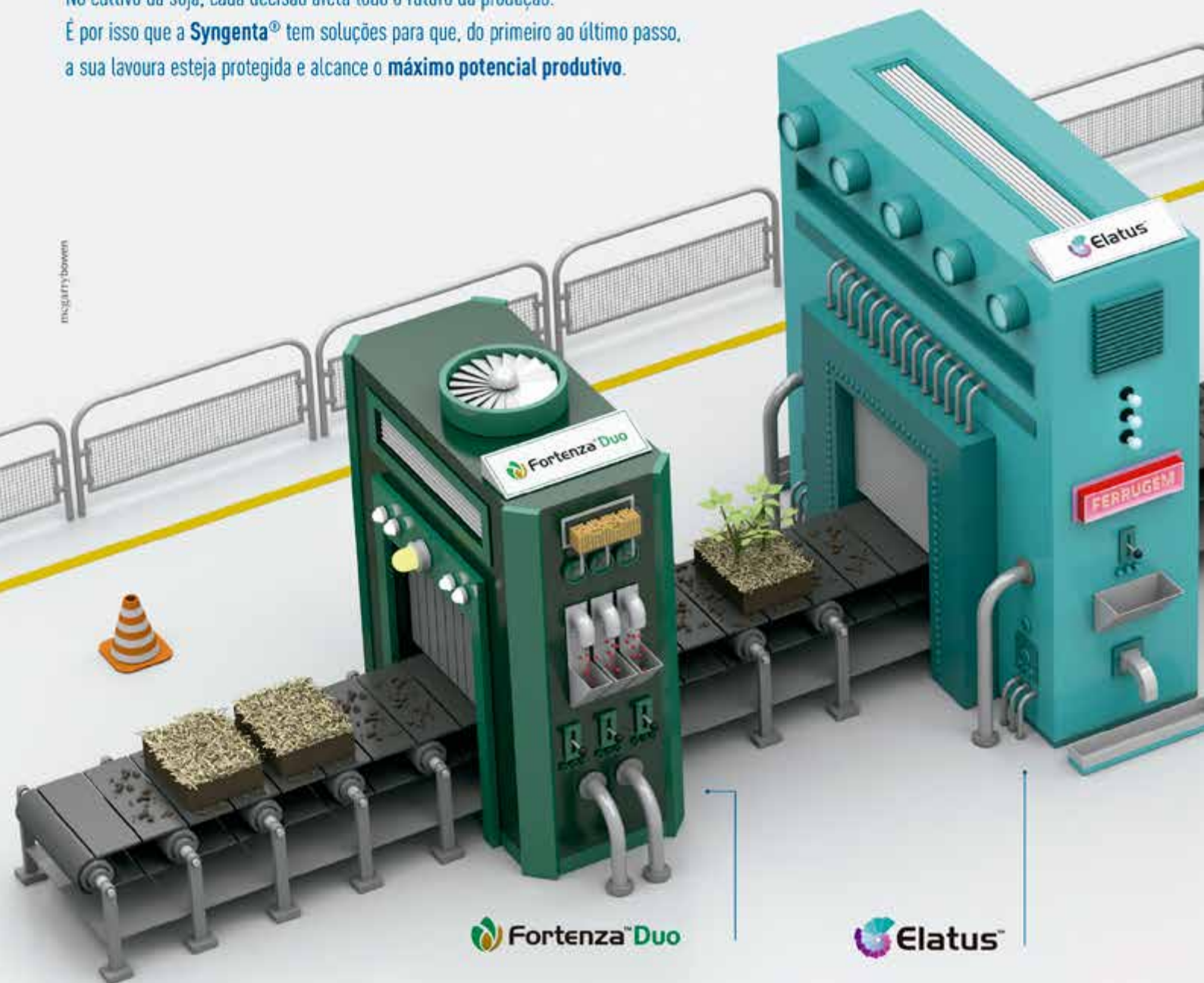


# Passo a passo para ajudar você a atingir 100 SACAS DE SOJA POR HECTARE.

No cultivo da soja, cada decisão afeta todo o futuro da produção.

É por isso que a **Syngenta®** tem soluções para que, do primeiro ao último passo, a sua lavoura esteja protegida e alcance o **máximo potencial produtivo**.

insgurry-bowen



**Fortenza™ Duo**

**O MAIS PODEROSO TRATAMENTO DE SEMENTES INSETICIDA.**

**Elatus™**

**PROTEÇÃO MÁXIMA CONTRA DOENÇAS.**

Restrição de uso no Estado do Paraná. Informe-se sobre e realize o manejo integrado de pragas. Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos. Fortenza™ Duo é uma oferta que contempla os produtos Fortenza 600 FS, Cruiser 350 FS e Maxim Advanced.

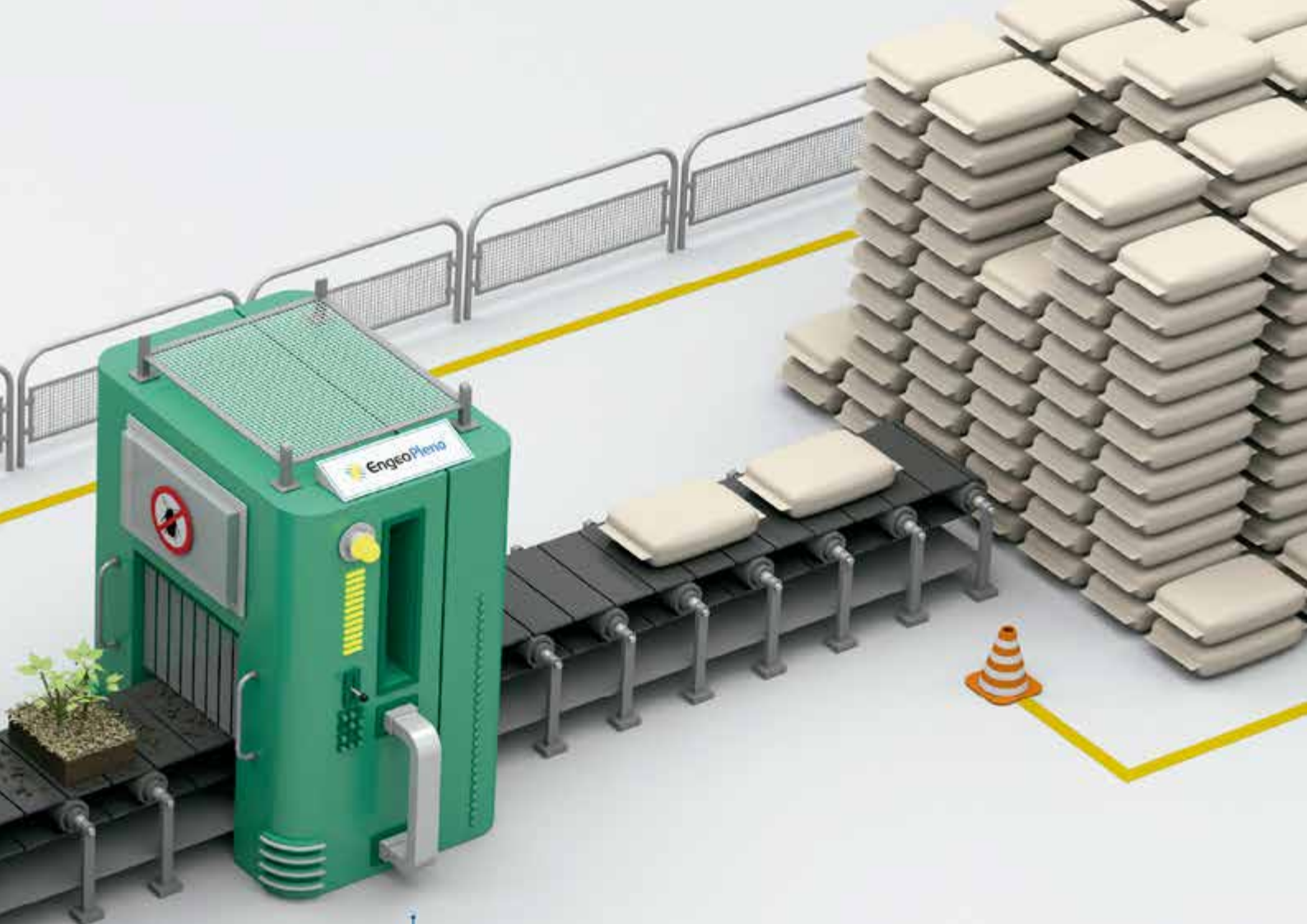
**ATENÇÃO** Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por pessoas de idade.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO, YEMDA SOB REGISTRO AGRONÔMICO.



**Fortenza™ Duo é o melhor tratamento de sementes inseticida do mercado, pois oferece máxima proteção contra pragas, acima e abaixo do solo, além de efeito residual prolongado e proteção do potencial produtivo da cultura. Fortenza™ Duo reúne 5 ativos e possui dados consistentes de entrega de 3 scs/ha a mais que os principais tratamentos do mercado.**

A principal doença a ameaçar a **produtividade da soja** no Brasil é a **ferrugem asiática**. Elatus™, um fungicida de alta performance, proporciona não só o controle da ferrugem como também de todo o complexo de doenças e apresenta resultados consistentes, com média de +3 scs/ha de produtividade em todo o Brasil, quando comparado com outros tratamentos.



Para atingir altos tetos produtivos, é fundamental fazer o **manejo correto** e contar com as melhores soluções disponíveis no mercado. Usando nossas tecnologias e programas de manejo, você protege a sua plantação e garante o **máximo potencial produtivo da soja**.

 **EngeoPleno®**

### PROTEÇÃO CONTRA PRAGAS.

Para chegar cada vez mais perto das 100 scs/ha, é importante manter as pragas sob controle. Engeo Pleno® tem **efeito residual prolongado** e o reconhecido **efeito de choque**, que age mais rápido e com mais eficiência no controle do percevejo. Engeo Pleno® acaba com as pragas para proteger a sua produtividade.

 **syngenta®**



*Especial  
é a mãe*



Os Supermercados Cotribá sortearam na sexta-feira, 12 de maio, os prêmios da campanha "Especial é a mãe". Ao todo foram 16 itens. O sorteio foi realizado ao vivo durante o Informativo Cotribá, pela Rádio Ibirubá AM, às 11h50min. Vale lembrar que os cupons são cumulativos e os clientes que preencheram estão concorrendo à terceira edição do Carrinho Maluco, cujo sorteio será realizado em janeiro de 2018.

Confira o resultado:

#### Ibirubá

- 1. Uma Cafeteira**  
Sili Roesler
- 2. Uma cafeteira**  
Mateus R. Silva
- 3. Uma cesta (Panosul)**  
Clarice Zeilmann
- 4. Aparelho de jantar**  
Maria Lauxen
- 5. Aparelho de jantar**  
Fátima S. (Pinheirinho)
- 6. Um Forno Elétrico**  
Lira Shweig Wille
- 7. Um Microondas**  
Taiana Pedrotti
- 8. Uma máquina de lavar**  
Lori Wilig Kempf

#### Saldanha Marinho

- 1. Uma cesta**  
Alice dos Reis Bonfada
- 2. Uma cesta**  
Joelita Gonçalves
- 3. Um jogo de pratos**  
Lucia Kochemborger
- 4. Um purificador de ar**  
Janaína Muller

#### Quinze de Novembro:

- 1. Um conjunto de jantar**  
Rosane Guedes da Costa
- 2. Uma batedeira**  
Ivana Cocco
- 3. Uma cesta**  
Helma Blasi
- 4. Uma cesta**  
Dalem Santos da Silva



Fátima S.



Lira S. Wille



Lori W. Kempf



Mateus R. Silva



Taiana Pedrotti

Os cupons são cumulativos e os clientes que preencheram estão concorrendo à terceira edição do Carrinho Maluco, cujo sorteio será realizado em janeiro de 2018.

# Cotribá promove campanha de vacinação contra gripe

A vacinação é uma das medidas mais efetivas na prevenção de doenças. Sendo assim, como de praxe, a Cotribá promoveu neste ano uma campanha de vacinação contra a gripe. Entre os principais objetivos da ação estão reduzir o absenteísmo, manter a produtividade da equipe e evitar o consumo de medicamentos,

além de proporcionar o benefício a colaboradores, associados e dependentes. A vacina tem eficácia comprovada em até 90% dos casos.

A vacinação aconteceu na terça-feira, 11 de abril, e quarta-feira, 12, na Unidade Sede, Quinze de Novembro e supermercado. As cerca de 700 doses aplicadas são

do tipo trivalente, ou seja, protege contra três vírus da gripe, dentre os quais a Gripe H1N1. Para associados e dependentes a vacina teve o custo de R\$ 60. Colaboradores tiveram 50% de subsídio da cooperativa. A vacinação foi realizada pela Clínica de Vacinas Enfacim, de Não-Me-Toque.



# A semente certa para seu negócio acontecer



A BioGene® possui uma linha de produtos completa, com sementes de milho de alta qualidade, adaptadas para as principais regiões produtoras do Brasil. Com uma forte parceria com seus canais de distribuição, a BioGene® está sempre próxima do produtor, auxiliando a alcançar altas produtividades. A marca também conta com a tecnologia Leptra® de proteção contra os insetos, um importante reforço no controle das principais lagartas que atacam a cultura do milho.

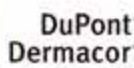
## Veja abaixo os resultados de produtividade dos híbridos BioGene® no Rio Grande do Sul:

PRODUTOR	ÁREA (HA)	HÍBRIDO	PRODUTIVIDADE (Kg/HA)	MUNICÍPIO
JULIANO H. K. LAUXEN	76*	BG7318YH	231	CRUZ ALTA/RS
MARCOS BEGROW E FILHOS	38*	BG7318YH	230	CARAZINHO/RS
CELSO PEDRO CAMERA	58	BG7318YH	194	IBIRUBÁ/RS
MARKUS G. SCHMIEDT	17,4	BG7318YH	261,4	NÃO-ME-TOQUE/RS
VALDIR AHLERT	20	BG7318YH	195	CARAZINHO/RS
LAIR MULLER E OUTROS	2	BG7318YH	239,7	SALDANHA MARINHO/RS
LAIR MULLER E OUTROS	ENSAIO	BG7720VYHR	251	SALDANHA MARINHO/RS
LUCAS MATEUS TORNQUIST	ENSAIO*	BG7720VYHR	218,5	SANTA CRUZ DO SUL/RS
UDO DAVI STROBEL	ENSAIO*	BG7720VYHR	243,9	CACHOEIRA DO SUL/RS

\*ÁREAS IRRIGADAS

Verifique as opções de Tratamento de Sementes Industrial disponíveis.

Os híbridos BioGene® com a tecnologia Leptra® são comercializados com Tratamento de Sementes Industrial com Dermacor®



Os híbridos Leptra® apresentam excelente eficácia nas populações suscetíveis das pragas-alvo desta tecnologia. Híbridos marca BioGene® com tecnologia Leptra® de proteção contra insetos – disponível também em versão tolerante ao herbicida glifosato.

Agrisure Viptera® é marca registrada e utilizada sob licença da Syngenta Group Company. A tecnologia Agrisure® incorporada nessas sementes é comercializada sob licença da Syngenta Crop Protection, Inc. VeldGard® é marca registrada utilizada sob licença da Monsanto Company. Tecnologia de proteção contra insetos Herculex® desenvolvida pela Dow AgroSciences e Pioneer Hi-Bred. Vercora e logo H1 são marcas registradas de Dow AgroSciences LLC. LibertyLink® e o logotipo são marcas registradas da Bayer. Roundup Ready é marca registrada utilizada sob licença da Monsanto Company. As marcas com ®, ™ ou ® são marcas ou marcas de serviço de DuPont, Pioneer ou de seus respectivos filiais. © 2017 FMC. Programa de Boas Práticas Agrícolas: A utilização das tecnologias aqui controladas requer a adição de boas práticas agrícolas para manter a sustentabilidade das pragas-alvo, preservando a eficácia das tecnologias. Como boas práticas gerais recomendamos a adoção de práticas de manejo de resistência e manejo integrado de pragas, como rotação de culturas, diversificação antecipada, tratamento de sementes, plantio de milho enterrado e híbrido, controle de plantas daninhas e voluntárias e, se necessário, aplicação complementar de inseticidas. Para mais informações acesse www.biogenes.com.br e veja o Guia de Uso de Produtos disponível em www.biogene.com.br/PDF. Aplicações defensivas agrícolas são perigosas à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual e não permita o contato de insetos de laboratório com defesas agrícolas. Em caso de dúvida, consulte um engenheiro agrônomo.

*Novo fungicida da*

# DuPont

## recebe registro para ferrugem asiática e outras doenças

*Tecnologia combina duas moléculas de alta atividade biológica, dos grupos das Estrobilurinas e Carboxamidas; formulação diferenciada dispensa utilização de produtos adjuvantes e mostra alta performance sobre as doenças da cultura*

**A** DuPont Proteção de Cultivos obteve o registro dos órgãos reguladores para seu fungicida Vessarya™. A empresa informa que a nova tecnologia será destinada ao controle da ferrugem asiática da soja, entre outras doenças. Segundo a companhia, Vessarya™ dispensa o uso de adjuvantes e reúne na fórmula as moléculas Picoxistrobina e Benzovindiflupir, consideradas as mais ativas de seus grupos químicos no controle

de doenças da oleaginosa, especialmente a ferrugem asiática.

De acordo com a DuPont, Vessarya™ traz ao segmento de fungicidas uma solução tecnológica inovadora. A empresa salienta que o novo fungicida vem sendo desenvolvido há cerca de cinco anos no Brasil, em campos experimentais, com desempenho excepcional na comparação às demais tecnologias do mercado.

**DuPont do Brasil Proteção de Cultivos**

**Assessoria de Imprensa  
DuPont do Brasil  
Divisão Pioneer Sementes  
Tel. (51) 3719-7700  
[midia@pioneer.com](mailto:midia@pioneer.com)**



ESTAR  
**» PRÓXIMO «**  
 SIGNIFICA OFERECER OS MELHORES  
**PRODUTOS**



Resultados Milho Safra Verão 2016/17

Eder e Alvaro Klein - Ibirubá - RS

Híbrido	Área (ha)	Produtividade (sc/ha)
<b>P1630H</b>	<b>21,0</b>	<b>245,0</b>

\* Área irrigada.

Tiago L. Rubert e outros - Fortaleza dos Valos - RS

Híbrido	Área (ha)	Produtividade (sc/ha)
<b>P1630H</b>	<b>110,0</b>	<b>239,0</b>

\* Área irrigada.

Mauro Cezar Stertz - Pejuçara - RS

Híbrido	Área (ha)	Produtividade (sc/ha)
<b>P1630H</b>	<b>105,0</b>	<b>245,0</b>

\* Área irrigada.

Mauro Cezar Stertz - Boa Vista do Inara - RS

Híbrido	Área (ha)	Produtividade (sc/ha)
<b>P1630H</b>	<b>125,0</b>	<b>236,0</b>

\* Área irrigada.

Paulo Olavo da Silva - Boa Vista do Inara - RS

Híbrido	Área (ha)	Produtividade (sc/ha)
<b>P1630H</b>	<b>46,0</b>	<b>242,0</b>

\* Área irrigada.

Irmãos Daltrozo Ltda - Cruz Alta - RS

Híbrido	Área (ha)	Produtividade (sc/ha)
<b>P1630H</b>	<b>37,4</b>	<b>236,0</b>

\* Área irrigada.

Nauri Ravanello e Filhos - Fortaleza dos Valos - RS

Híbrido	Área (ha)	Produtividade (sc/ha)
<b>P1630H</b>	<b>192,0</b>	<b>241,0</b>

\* Área irrigada.

Pedro e Daniel de Bortoli - Fortaleza dos Valos - RS

Híbrido	Área (ha)	Produtividade (sc/ha)
<b>P1630H</b>	<b>55,5</b>	<b>230,0</b>

\* Área irrigada.

Maio / 2016 - Observar-se redução na taxa de infestação e resistência à pratinha Cry1/2 (tecnologia Herculex® e LibertyLink®) em populações de leguminosas castiçais de milho (Annona sp.) (grupo) no Sudoeste do Brasil, em comparação com o Regressante de Ventos da produção sem Pioneer® e observar-se sobre as Melhorias Pláticas no Milho Irrigado de Pirajá.

[www.pioneersementes.com.br](http://www.pioneersementes.com.br)



Tecnologia de proteção contra insetos Herculex® desenvolvida pela Dow AgroSciences e Pioneer Hi-Bred. Herculex® e o logotipo são marcas registradas da Dow AgroSciences LLC. LibertyLink® e o logotipo são marcas registradas da Bayer CropScience. As marcas com ®, ™ ou ℙ são marcas e marcas de serviço da DuPont, Pioneer ou de seus respectivos titulares. © 2017 PHB.



# Lançamentos de produtos marca Pioneer® para a Safra 2017/18

**N**este ano em que completa 45 anos de presença no Brasil, a DuPont Pioneer coloca a disposição dos produtores lançamentos que farão parte do seu portfólio de milho e soja.

## Milho

Nessa safra verão 2017/18, a DuPont Pioneer comercializará grande parte dos seus híbridos com a tecnologia **Leptra®** de proteção contra insetos. Lançada na safra verão 2016, a tecnologia Leptra® é a combinação das tecnologias Agrisure Viptera®, YieldGard®, Herculex®I, e Liberty Link®, que auxiliam no controle das principais lagartas que atacam a cultura do milho. No Brasil, ela está disponível também em versão tolerante ao herbicida glifosato, contendo a tecnologia Roundup Ready™ 2 Milho.

Resultados de lavouras da safra verão 2016 comprovam a eficácia da tecnologia Leptra®, que associada ao potencial

produtivo dos híbridos marca Pioneer®, estão trazendo muitos benefícios aos agricultores nas diversas regiões produtoras de milho no Brasil. Lembrando que a manutenção da eficácia da tecnologia Leptra® está altamente ligada à adoção de boas práticas de manejo pelos produtores, dentre elas a utilização de refúgio estruturado efetivo.

“Também para a safra 2017/18, a empresa lançará no mercado o **P3898**. Um híbrido de ciclo precoce, de porte médio, excelente enraizamento, folhas eretas, grãos semiduros alaranjados e com alto nível de resistência às principais doenças como ferrugem polissora, mancha-branca, fusarium, completo de mosaico e *corn stunt*. O P3898 apresenta adaptação para plantios no estado do Paraná, regiões Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste do Brasil, podendo ser plantado no verão e safrinha”,

afirma Jerson Grieco, Gerente Técnico de Produto da DuPont Pioneer.

## Soja

Já para a próxima safra de soja, além das cultivares existentes no portfólio da empresa, a variedade **96Y90**, uma cultivar de ciclo precoce, com alto potencial produtivo e com adaptação em diversas regiões edafoclimáticas da cultura, será oferecida ao mercado com volumes suficientes para atender as demandas das diversas regiões de vendas da DuPont Pioneer, desde o Sul até o Brasil Central. A soja possui alto grau de resistência ao Nematóide de Cisto raças 3 e 14 e ao Cancro-da-Haste, tendo diversas avaliações realizadas em suas áreas experimentais e lavouras pré-comerciais, que comprovam a estabilidade elevada e a alta capacidade de desenvolvimento desta em condições ambientais diversas”, complementa Jerson.

Também a partir da safra 2017/18, produtores contarão com a tecnologia **Intacta RR2 PRO®**. A tecnologia proporciona um nível de proteção da planta contra diversas pragas de importância econômica, além de tolerância ao herbicida Glifosato. A utilização de cultivares de soja com a tecnologia Intacta RR2 PRO® deve ser associada à implementação de boas práticas de manejo de culturas OGM's.

Para alcançar excelentes rendimentos, a empresa também coloca a disposição dos agricultores as opções do Tratamento de Sementes Industrial da DuPont Pioneer com o inseticida Dermacor® para soja, e Dermacor® para milho associado ao Poncho®, os quais auxiliam no controle das principais pragas destas culturas.

Para saber mais sobre o portfólio de produtos marca Pioneer®, procure o representante de vendas da sua região.

Híbridos marca Pioneer® com tecnologia Leptra® de proteção contra insetos - disponível também em versão tolerante ao herbicida glifosato.

Agrisure Viptera® é marca registradas utilizadas sob licença da Syngenta Group Company.

A tecnologia Agrisure® incorporada nessas sementes é comercializada sob licença da Syngenta Crop Protection AG.

® YieldGard é marca registrada utilizada sob licença da Monsanto Company.

Tecnologia de proteção contra insetos Herculex® desenvolvida pela Dow AgroSciences e Pioneer Hi-Bred.

®Herculex e o logo HX são marcas registradas da Dow AgroSciences LLC.

LibertyLink® e o logotipo são marcas registradas da Bayer.

Poncho® é marca registrada da BAYER S.A.

Intacta RR2 PRO® é marca registrada utilizada sob licença de uso da Monsanto Company.

Sempre siga as regulamentações de importação e exportação, práticas de manejo e as instruções do rótulo de pesticidas. Variedades que são tolerantes ao glifosato (incluindo os designados pela letra "R" e "Y" no número de produto) contêm genes que conferem tolerância a herbicidas a base de glifosato. Herbicidas a base de glifosato controlam culturas que são tolerantes ao glifosato.

As marcas com ®, ™ ou SM são marcas e marcas de serviço da DuPont, Pioneer ou de seus respectivos titulares. © 2017 PHIL



# O que é fas?

Força Anti Stress

Otimiza o metabolismo da Planta

Normal ou sob Stress

Água, Luz, Temperatura

Continua o crescimento

Maior volume de raízes

Maior Crescimento

Maior Produtividades

Fonte: Dr Fancelli

 baytan

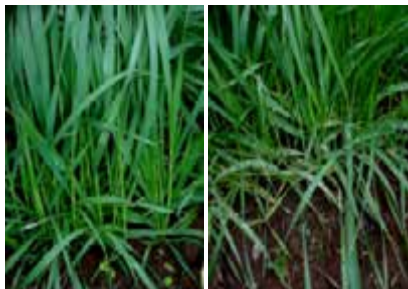
- Desinfecção das sementes;
- Redução de fontes de inóculo;

- Proteção sistêmica da lavoura na fase inicial: Manchas foliares, ferrugens e oídio;

- Manutenção da área foliar por mais tempo;
- Maior produtividade.

 baytan

Carboxin + Tiran



 baytan NATIVO

 NATIVO

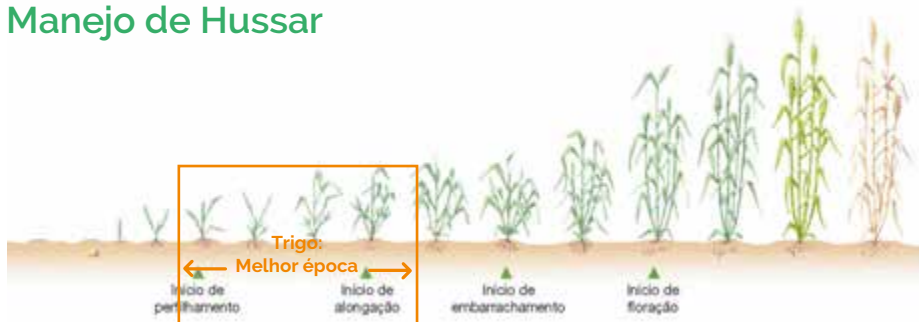


Dose -200 - 270 ml/100 kg





## Manejo de Hussar



### hUSSAR

• 100 g/ha no caso de Azevém e Folhas Largas

• 130 g/ha no caso de Aveia preta (1 perfilho)

**OBS:** Sempre acrescentar 0,5 l/ha de Hoefix  
Linhaça, centeio e tritcale = recomendação de trigo

## Práticas Boas

### hUSSAR

Recomendação para manter controle:

- Evitar aplicações sob stress hídrico;
- Evitar aplicações ao entardecer;
- Estágio da cultura (efeito guarda chuva);
- Evitar aplicações em dias de chuva e nublados;
- Dose utilizada.



Picão preto



Nabo



Buva



Ervilhaca



Soja Invasora

## Programa Bayer – Controle de doenças no trigo e cevada



- Menor desconto de impureza;
- Menor desconto de umidade;
- Menor consumo de combustível;
- Maior rendimento de colheita;
- Menor perda na colheita;
- Colheita antecipada.

### NATIVO

- Controle de oídio, mancha, ferrugem e giberela;
- Qualidade e sanidade de grãos;
- Não necessita adicionar triazol;
- Produtividade e rentabilidade.

Dose recomendada: 0,75 L/ha



# Cotribá apresenta novo empreendimento à comunidade regional

*Investimento integra planejamento estratégico da cooperativa que prevê expansão do varejo*

A Cotribá iniciou oficialmente no dia 08 de maio os trabalhos junto ao seu mais novo empreendimento: o Posto de Combustíveis Cotribá Mauá. A aquisição do antigo Posto Habib estava em tratativas entre direção, conselhos e comitê gestor desde o ano passado. E, conforme o gerente de Varejo, Marcelo Felipe Debortoli, vai ao encontro do planejamento estratégico da cooperativa que vislumbra crescimento através da expansão dos seus negócios nos segmentos ligados ao varejo.

"A Cotribá vive um novo momento histórico. Os últimos anos têm sido marcados por inúmeros investimentos, frutos dos resultados econômicos apresentados a cada novo exercício e o desenvolvimento de seus associados, quadro funcional e das comunidades em que está inserida". comenta Debortoli.

O posto, de bandeira Ipiranga, é o quarto da rede. Em Ibirubá, a cooperativa dispõe de outras duas unidades: o Posto Centro,

na rua General Osório, e o Posto BR, na RS 223, saída para Cruz Alta. O outro está localizado em Colorado. Naquele município também está sediada outra empresa que pertence à cooperativa e oferece aos associados e clientes o serviço de TRR – Transportador – Revendedor – Retalhista, com entrega de diesel na propriedade.

"À medida que expandimos nossa rede, também conseguimos oferecer aos nossos associados e clientes melhores oportunidades de negócios. Isso também nos motivou a encarar mais esse desafio."

A cooperativa dispensou formalidades e foi em clima de otimismo que, através da mídia, apresentou o novo empreendimento à comunidade ibirubense.

"Temos a convicção de que estamos cumprindo nossa missão de diversificação das atividades e acreditamos muito no sucesso de mais este negócio. Com este investimento agradecemos a confiança de associados e clientes e nos comprometemos a continuar contribuindo para o desenvolvimento de Ibirubá e região", ressaltou o gerente.

O coordenador do Posto Cotribá Mauá, Anderson Diesel, conta com uma equipe de 10 colaboradores. Segundo ele, o estabelecimento terá atendimento de segunda a sábado, das 6h30min às 21h. Exceto no verão, quando o atendimento vai até às 22 horas, nas sextas e sábados.

Sobre o mix de produtos, Diesel destaca a qualidade dos produtos Ipiranga. São comercializados os combustíveis Diesel Comum, Diesel S10, Gasolina Comum, Gasolina Aditivada e Álcool. Além disso, o local conta com o serviço de troca de óleo, lava rápido e loja de conveniência AM/PM.

"É importante ressaltar que, assim como nas demais abastecedoras da Cotribá, teremos condições especiais toda semana, na tradicional "Quarta-feira da Economia", os clientes do posto estavam acostumados com as promoções às sextas, mas agora adaptamos ao planejamento estratégico de marketing da cooperativa", finaliza o coordenador.





3ª Edição

# CARRINHO Maluco

 SUPERMERCADOS  
**Cotribá**  
*Fazendo mais por você.*

**2 MINUTOS PARA ENCHER O CARRINHO  
E LEVAR O QUE QUISER!**

**\* TEMPO EXTRA PARA QUEM TIVER A MAIOR TORCIDA**

**SERÃO 12 CARRINHOS SORTEADOS**

**SORTEIOS:**

**17 DE JANEIRO - IBIRUBÁ E SALDANHA MARINHO**

**18 DE JANEIRO - QUINZE DE NOVEMBRO**

**\*\*OS CUPONS DE TODAS AS CAMPANHAS REALIZADAS PELOS SUPERMERCADOS COTRIBÁ AO LONGO DO ANO SERÃO CUMULATIVAS PARA CONCORRER AO CARRINHO MALUCO.**



***Gado de corte:***  
a hora é agora!

**E**stamos no fim do mês de junho, e existe uma condição visível nos campos do Rio Grande do Sul. Sai a cultura da soja, entram as pastagens de inverno. Aveia e azevém florescem trazendo consigo, oportunidades tanto para quem engorda, como quem cria o gado nessa época do ano.

Mesmo sendo um tempo de indefinições na nossa política, onde o mercado da carne sofreu com a Operação Carne Fraca, além das relações de empresas ligadas ao setor, fatos que tem gerado receio de investimento por parte dos produtores na pecuária, é preciso pensar cada vez mais em investir para ter maior rentabilidade com a produção do gado de corte.

Investir em época ruim? Sim. Investir. E investir não significa colocar dinheiro fora, nem ter grandes desembolsos no sistema, mas sim, explorar melhor a ótima oportunidade em cima dessas pastagens de inverno e ser mais eficiente. Afinal, não é aquele que gasta menos que sobrevive a uma crise, mas sim aquele que tem melhor retorno financeiro.

Uma verdade sobre nossas forragens cultivadas de inverno é que elas realmente conseguem dar um grande 'upgrade' no ganho de peso diário do animal, se compararmos ao campo nativo. Em resumo, saímos de uma média de 300 a 400g/dia para em torno de 800 a 900g/dia de ganho de peso diário, nesse tipo de pasto.

Contudo, sempre existe a possibilidade de melhora, e mesmo num sistema rentável como esse, existem oportunidades. Por exemplo, é do conhecimento de todos a dificuldade de adaptação dos animais no início da pastagem (primeiros 30 dias), onde são relatados variados casos de diarreia no gado. Isso acontece por dois motivos: excesso de água somada ao excesso de proteína solúvel nessa pastagem tenra. Sendo assim, normalmente nesse primeiro mês de pastejo o ganho de peso esperado é reduzido em cerca de 30%.

Um suplemento mineral enérgico poderia ser usado nesse caso para expandir esse ganho de peso e além disso, ajudaria e muito na adaptação da pastagem, já que essa energia utiliza a proteína em excesso, beneficiando o máximo desempenho do animal que está sendo recriado.

Mas vamos às contas: um suplemento energético, custa em torno de R\$ 0,40 por animal, e seu ganho adicional gira em torno de 200g. Se considerarmos um preço médio de venda de R\$ 5,00/kg vivo, podemos fazer algumas projeções.

200 gramas = R\$ 1,00 – R\$ 0,40 = R\$ 0,60. Em 100 dias são R\$ 60,00 de lucro por cabeça.

Se o preço cair 20%, que é uma queda consideravelmente alta, o suplemento ajudaria a amenizar a desvalorização.

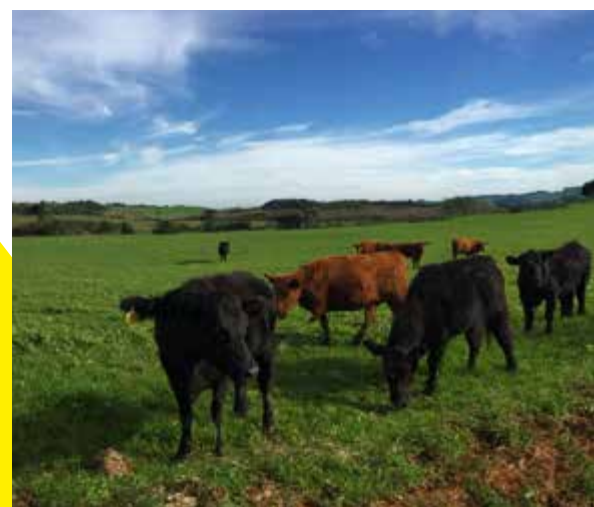
O que estamos fazendo, simplesmente, é apenas garantir um ganho financeiro mais satisfatório.

Outro apontamento interessante seria fazer uma estratégia de suplementação para terminar os animais 'quase gordos' na entrada da pastagem.

É muito simples, você engorda o gado mais rápido utilizando cerca de 60 dias de pastagem, consegue vender os animais na alta de preço de mercado (entre fim de maio e início de agosto), repõe dinheiro para um próximo investimento e ainda aproveita o campo da pastagem outros 40 a 60 dias para recriar/engordar/manter outra categoria de sua propriedade.

Para saber mais consulte o departamento técnico da Cotribá que ajudará a encontrar a melhor solução para cada propriedade.

**Mário Fontana Goulart**  
Médico Veterinário



# Atividade leiteira: o que os americanos tem que nós não temos



Segundo dados da FAO/ONU (Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação) os Estados Unidos da América é o país com a maior produção de leite do mundo. No ano de 2015 produziu em torno de 93 bilhões de litros. Já o Brasil ocupa a quarta colocação na produção mundial de leite, tendo produzido por volta de 35 bilhões de litros em 2015.

Quando se analisa apenas estes números, o Brasil está em lugar de destaque perante o resto do mundo. Porém, ao verificarmos a produtividade por vaca nos deparamos com outro cenário. O rebanho americano é composto por 9,2 milhões de vacas, enquanto o brasileiro possui 23 milhões de vacas. Ao cruzarmos os dados de produção com o número de animais ordenhados verificamos que a produtividade das vacas americanas fica em torno de 10 mil litros por animal/ano, enquanto as vacas brasileiras produzem apenas 1,5 mil litros por animal/ano.

Esta realidade de baixa produtividade é um dos grandes desafios para a nossa atividade. Para nos ajudar a tentar entender um pouco melhor os motivos que levam os Estados Unidos a serem tão eficientes, a Resolpec em parceria com a Elanco organizou em fevereiro deste ano uma viagem técnica para a Califórnia, o maior estado produtor de leite dos EUA, da qual tive a oportunidade de participar.

Durante esta viagem visitamos várias fazendas com diferentes sistemas de produção e também a World AG Expo, uma das maiores feiras agrícolas do mundo. Após este intercâmbio de ideias, para não falar em choque de realidades, eu gostaria de expor algumas impressões que me marcaram.

A Califórnia é um estado de clima quente e seco, com as poucas chuvas se concentrando

...o Brasil ocupa a quarta colocação na produção mundial de leite, tendo produzido por volta de 35 bilhões de litros em 2015.

no inverno. Somente esta informação já mostra os grandes desafios que os produtores de leite enfrentam lá, o que nos leva a seguinte questão: como produzir alimentos para manter o maior rebanho leiteiro dos EUA? A resposta é simples: praticamente 100% das áreas agricultáveis são irrigadas. E isso nos mostra

o grande pilar deste estado, a EFICIÊNCIA. A maior parte da água utilizada para irrigação é proveniente do degelo da neve que cai durante o inverno nas montanhas. Essa água de degelo percorre até 500 km por canais que são mantidos pelo governo e é distribuída por todo o estado, porém ela não é gratuita, os produtores pagam por sua utilização, o que os força a utilizar apenas o necessário, não havendo margem para desperdícios.

Outro fator marcante é o tamanho dos rebanhos. Para conseguirem se manter em uma atividade

com as margens de lucro muito pequenas, os produtores se viram obrigados a aumentar a quantidade de vacas por propriedade, que hoje gira em torno de 700 vacas em cada estabelecimento. Aliado a isso, outro fator que surpreende é a utilização de mão de obra. Em média existe um funcionário para cada 100 vacas ordenhadas.



Analisando todos esses fatores chegamos a várias explicações para o sucesso da Califórnia na atividade leiteira, mas a que eu considero a principal e mais determinante é a EFICIÊNCIA. Pois se formos realizar um comparativo sobre as condições de clima e solo com o Rio Grande do Sul o nosso estado está muito melhor colocado. O que se percebe no caso dos americanos é que as condições adversas os fizeram se tornar muito mais eficientes na utilização dos escassos recursos disponíveis, levando a um grande incremento nos resultados financeiros.

e precisamos melhorar muito a utilização dos recursos que possuímos, transformando nossas propriedades em verdadeiras empresas, com gerenciamento e principalmente eficiência. Só assim iremos manter a atividade rentável no longo prazo e continuar crescendo com geração de resultados positivos.



**Rafael Schuster**  
Médico Veterinário  
Fábrica De Rações Cotribá

Após todas essas informações podemos ver que ainda temos um longo caminho pela frente,



# Noite mágica para elas

*Encontro da  
Mulher Cotribá*







A noite da quarta-feira, 31 de maio, foi de magia, integração, alegria, diversão e grandes emoções para as centenas de mulheres que lotaram a Asfuca, no 2º Encontro da Mulher Cotribá.

As convidadas foram recebidas com muita cordialidade pelos funcionários da cooperativa e encontraram na sede da Associação um ambiente agradável e cheio de surpresas. Quem foi, certamente se encantou.

"Encontro muito bom, a Cotribá está de parabéns pelo belo evento. Parabéns também a todas as corajosas que fizeram diferente e foram, apesar do mau tempo, crescer, aprender, rir e se divertir", comentou Joice Ravanello, de Fortaleza dos Valos.

Conforme a gerente Administrativa, Ana Marlice Schreiner, responsável pelo evento, o objetivo era justamente homenagear e reconhecer as mulheres pela coragem com que enfrentam a multiplicidade de papéis da sociedade contemporânea em que vivemos.

"Queremos valorizar e destacar a importância da mulher em todos os contextos em que está inserida. Em casa, no trabalho, a maioria dá conta de uma dupla jornada e se desdobra para ser eficiente como profissional, mãe, esposa, filha, amiga, sempre com muita força sem jamais perder a ternura e o carinho", destacou.

O papel da mulher nas empresas, propriedades rurais, na criação e educação dos filhos e em todas as atividades que desenvolvem foi abordado com humor e mágicas de alto impacto pelo palestrante Jardel Beck – Palestras Mágicas, de Florianópolis/SC. Beck arrancou aplausos de uma plateia perplexa. Em um de seus números, ao se desvencilhar de uma camisa de força, o palestrante encorajou as mulheres a também se livrarem das suas amarras.

O presidente, Celso Leomar Krug, encerrou a primeira parte

da programação emocionado com a participação massiva das colaboradoras, associadas, esposas e filhas de associados.

"A Cotribá reconhece a importância de vocês tanto para a cooperativa quanto para o agronegócio, que é o nosso negócio. Fico muito feliz que tenham atendido nosso chamamento nessa noite chuvosa e fria, isso demonstra que temos o respaldo de vocês. A Cotribá precisa de vocês, porque ninguém sabe melhor o que é cooperação e o faz tão naturalmente quanto uma mulher", afirmou Krug.

O evento se estendeu até a madrugada com jantar de confraternização, música, coquetéis de bebidas e muita animação. Na saída, além de uma fotografia de lembrança, as convidadas receberam como mimo um sachê com pequenos sabonetes confeccionados pela Apae de Ibirubá.

**"...o objetivo era justamente homenagear e reconhecer as mulheres pela coragem com que enfrentam a multiplicidade de papéis da sociedade contemporânea em que vivemos."**



# Encontro de reencontros

Quem participou do 2º Encontro da Mulher Cotribá certamente vai guardar na lembrança por muito tempo a noite inesquecível que a Cotribá preparou para elas.

No entanto, para algumas, o significado do evento vai muito mais além e elas levarão a experiência para a vida. É o caso das amigas Vera Rossatto Borhz, fisioterapeuta, e da psicopedagoga Jussara Borchatt de Barros. Para elas foi um encontro de reencontro, depois de quase 35 anos.

"É incrível o que o Encontro da Mulher Cotribá proporciona para a gente, estou muito feliz e emocionada, jamais imaginava uma surpresa dessas", conta Vera.

Já Jussara, garante que antes de sair de casa teve o que chamamos de intuição feminina, o que muitas juram que nunca falha.

"O evento era da Cotribá, sabia que o Gernot, marido dela, trabalha na cooperativa, então pensei comigo mesma, vai que...", relata emocionada.

Vera, de Fortaleza dos Valos, atualmente morando em Ibirubá, e Jussara, de Cruz Alta, atualmente trabalhando em Boa Vista do Incra, se conheceram em 1982, quando cursavam Técnico em Enfermagem. Elas contam que na época eram melhores amigas, até que o destino as separou.



"Sempre estávamos uma na casa da outra, éramos muito próximas, mas depois do curso a Jussara foi estudar em Ijuí, eu fui para Santa Maria e depois para Bahia. Perdemos o contato, depois de muitas tentativas de ambas as partes, conseguimos refazer o contato pelas redes sociais. Mas pessoalmente não nos víamos há quase 35 anos."

"São muitas lembranças de um tempo tão bom, agora com certeza vamos continuar nos encontrando, porque como dizia o nosso querido Érico Veríssimo "Uma grande amizade nem o tempo nem o vento apagam", finaliza Jussara.











# 2º Encontro da Mulher Cotribá



# Na compra de produtos



**concorra a:**



**Sorteio dia 19 de Setembro**  
*(imagens meramente ilustrativas)*

**SUPERMERCADOS**  
**Cotribá**

# Segredo das equipes de alta performance

**Q**uando todos compreendem o que cada um está buscando, o significado da união começa a fazer sentido para que, juntos, todos possam produzir um resultado que conduza à realização geral. É neste momento que o "estar junto" é importante, que a individualidade deve ser descartada.

Entendermos que todos somos capazes de superar os desafios e, principalmente, os contextos necessários para que os objetivos possam se tornar realidade, é o grande segredo para construir uma equipe de alta performance.

As organizações atualmente estão cada dia mais preocupados em formar equipes com diferencial competitivo evidenciado por sua alta performance, e que desta forma os resultados podem ser alcançados de maneira eficaz e ágil, as equipes de alto desempenho segundo Dyer et al. (2011, p. 23) conceituam como sendo:

As equipes de alto desempenho são aquelas compostas de membros cujas habilidades, atitudes e competências lhes permitem atingir as metas da equipe. Em equipes de alto desempenho, os membros definem as metas, tomam decisões, comunicam-se, administram os conflitos e

solucionam problemas em uma atmosfera de incentivo e confiança para atingir seus próprios objetivos.

Nessas equipes, os integrantes conhecem as suas próprias forças e fraquezas e tem a habilidade de mudar quando necessário para melhorar o desempenho do grupo. As equipes de alto desempenho desenvolvem a competência de trabalhar em equipe, onde seus próprios integrantes dirigem e tomam as decisões além de se alto desenvolverem buscando melhorar o desempenho da equipe, são aquelas que ultrapassam as fronteiras tradicionais pelos resultados alcançados. Seus membros possuem expectativas elevadas e, por isto, funciona como estímulos motivadores para a alta performance. Buscam padrões de desempenho extremamente altos e, desta forma, seus integrantes precisam ter competências, habilidades e atitudes que correspondam aos propósitos da organização.

Para que as equipes desenvolvam a competência do trabalho em equipe é preciso internalizar três fatores que a compõe: conhecimento, habilidades e atitudes, que segundo Santiago (2008, p. 84 - 85) define algumas características que expressam as competências de equipes:

a) Conhecimentos que favorecem a expressão da competência: administração de conflitos, comunicação, confiança, cultura organizacional, feedback, gestão do conhecimento, personalidade, comportamento humano, trabalho em equipe;

b) Habilidades que favorecem a expressão da competência: capacidade de conviver com as diferenças, capacidades de identificar os comportamentos do grupo, escutar e perceber o implícito;

c) Atitudes que favorecem a expressão da competência: autoconfiança, cooperação, conciliação, cortesia, dinamismo, disponibilidade, disciplina, empatia, entusiasmo, ética, flexibilidade, humildade, iniciativa, justiça, objetividade, persistência, proatividade, resiliência, respeito, responsabilidade, segurança, sensibilidade, transparência e tolerância.

Katzenbach e Smith (1994 p. 91-92) apresentam através da curva de performance da equipe, cinco estágios que as equipes passam até alcançar o nível de um equipe de alta performance: a) Grupo de trabalho; b) Pseudo equipe; c) Equipe potencial; d) Equipe real; e) Equipe de alta performance. Um grupo de trabalho é conhecido pela falta de necessidade de performance e propósito comum, ocorrendo



apenas interações entre seus membros como troca de informações, práticas melhores, e decisões que possam melhorar o desempenho de cada indivíduo na organização. A pseudo-equipe também não está voltada para interações coletivas, tem foco unicamente na performance individual de seus integrantes. A equipe potencial procura um propósito comum, um porquê de trabalhar em conjunto, bem como metas e objetivos traçados coletivamente. Equipes reais são comprometidas com um propósito, metas e trabalho comuns sendo que seus integrantes compartilham a responsabilidade e desempenho da equipe. As equipes de alta performance estão profundamente comprometidas com o crescimento e sucesso de todos, neste nível a equipe supera as demais etapas e contribui significativamente com os resultados da organização. Para que estes grupos melhorem seu desempenho e se transformem em uma equipe de alta performance, é preciso de uma liderança e é nesse ponto que os líderes devem estar ligados e ter a habilidade de comunicar, integrar e influenciar seus liderados para desempenhar suas tarefas entusiasmadamente visando atingir os objetivos identificados para o bem comum.

A partir do momento que há o entrosamento entre líder e liderados, o líder tem influência suficiente para propor um objetivo maior, a visão, a qual é focada num futuro melhor. Desde os tempos imemoriais houve a necessidade de uma pessoa que guiasse, mostrasse o caminho, tomasse decisões certas e trabalhasse com afinco. Desta maneira Bennis e Nanus (1988, p. 19), reforçam que liderar é influenciar, guiar em direção, curso, ação, opinião. Atualmente

a eficácia da liderança é medida pelo desempenho do líder em atender as necessidades de seus liderados, bem como ser um exemplo, visto que para influenciar precisa ter credibilidade. Desta forma a liderança deve ser vista em um contexto correlacionando todos os fatores que influenciam a eficácia da mesma que os objetivos sejam alcançados, exerce grande influência nos primeiros estágios de liderança e quando a equipe se tornar uma equipe de alto desempenho o mesmo passará a ser um facilitador da equipe e suas responsabilidades serão partilhadas com a equipe através do treinamento.

(TONET et al 2009, p. 87) relata que: Desenvolver o potencial de cada indivíduo significa trabalhar com seus pontos fortes, somente desta forma o desempenho será satisfatório, mas até que atinja o grau máximo é preciso muito empenho, treinamento e conhecimento do processo.

As equipes de alto desempenho promovem vantagem competitiva e agregam valor à cadeia produtiva da organização, o desempenho é consequência da maximização do potencial de todos os integrantes da equipe, e das competências e capacidade de se adaptar ao

ambiente onde estão inseridos. O papel do líder é essencial para que a equipe se desenvolva e alcance a alta performance, se os resultados não forem continuamente avaliados a equipe não saberá em que estágio está e nem as medidas para melhorar seu desempenho. O líder desempenha o papel de promover o crescimento e o desenvolvimento da equipe, e instiga a cooperação, conhecimentos, habilidades e atitudes que provêm de todos os integrantes, contribuindo para que estes se tornem um diferencial competitivo para a organização. Portanto, as organizações precisam adotar um modelo de equipe com foco em desempenho e um líder capaz de mobilizar e direcionar suas equipes rumo à alta performance alcançando através destes recursos maior produtividade e lucratividade.



**Ana Marlize Schreiner**  
Gerente Administrativa e Financeira



# Safra 2016/2017 supera expectativas

Com o encerramento da colheita de soja no início de maio, a produção do grão no Rio Grande do Sul alcançou 18,7 milhões de toneladas na safra 2016/2017, superando as estimativas anteriores. De acordo com a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), o resultado ultrapassou a produção da safra anterior em mais de 2 milhões de toneladas, com crescimento de 15,5%.

O aumento é explicado pela ampliação de 2,1% da área de soja plantada no estado, passando 5,4 milhões de hectares para 5,5 milhões de hectares. Além disso, houve elevação de 10,1% da produtividade na área cultivada com o grão, de 2.970 mil quilos por hectare para 3.270 mil quilos por hectare, o equivalente a 54,5 sacas por hectare.

A soja gaúcha representa 16,4% da produção nacional do grão. No Brasil, a última safra alcançou 113,9 milhões de toneladas da oleaginosa.



A cotribá, realizou no dia 03 de março deste ano o segundo dia de campo das cultivares de soja na região Norte. Os produtores que participaram, receberam informações tecnológicas das empresas parceiras da Cotribá e tiveram a oportunidade de avaliar as cultivares de soja. A tecnologia utilizada no experimento das cultivares, com três repetições, foi a mesma que o produtor utilizou no campo. Nesse dia, a Cotribá oportunizou também, o dia de negócios, com grandes oportunidades para o nosso associado. O evento superou as expectativas da Cotribá, na participação dos produtores e dos negócios realizados nesse dia.

\*\*\*Na região norte, após uma boa avaliação das parcelas, a divulgação dos resultados das cultivares de soja foi suspensa em virtude dos problemas que ocorreram na semadura e na germinação das cultivares de

soja, onde a desuniformidade de população nas parcelas, comprometeu a avaliação do experimento.

No entanto, também verificamos a necessidade de conduzir o trabalho na região Sul, foram feitos investimentos e o dia de campo foi realizado no dia 24 de fevereiro, confira nesta edição os resultados.

Além disso, já estamos planejando os próximos dias de campo das regiões Norte e Sul do estado, para a safra de soja 2017/2018.



**Eng. Agrônomo**  
**Fernando Müller**  
Gerente Técnico/  
Gerente Regional Norte

O dia de campo que a Cotribá realizou no município de Cachoeira do Sul, na propriedade do produtor José Luiz de Oliveira Pedroso, na localidade do Piquiri BR 290 km 249, teve como objetivo avaliar variedades de soja indicadas ao cultivo na metade Sul do Rio Grande do Sul e, conseqüentemente, a resposta quanto à produtividade das variedades inseridas no campo.

Vale destacar que o manejo das parcelas avaliadas foi o mesmo que o produtor conduziu em seu empreendimento, desde a dessecação inicial, plantio até a colheita.

Avaliamos que a representatividade a nível de topografia, solo, cobertura vegetal, adubação, época de semeadura, densidade de semeadura e tratos culturais são coerentes ao que o produtor da metade Sul, em sua maioria, vem aplicando em suas lavouras.

Com isso, conseguimos de forma transparente demonstrar o potencial genético das

variedades disponíveis aos produtores, dentro das condições apresentadas na região.

O manejo das áreas no período de inverno na região Sul tem a pecuária como atividade principal na entre safra de verão, sendo que as áreas de cultivo com culturas de inverno possuem uma área relativamente inferior a área de inverno na metade Norte do estado. Neste contexto, temos particularidades como: solo com menos matéria seca (cobertura) na implantação da soja e conseqüentemente a compactação do solo é maior, sendo a área do campo conduzida nesta condição.

A condição de topografia neste trabalho teve representatividade às condições de implantação de soja na metade Sul, pois na área em que conduzimos este trabalho implantamos variedades indicadas a áreas baixas e a áreas mais drenadas (terras altas).

Centenas de produtores passaram no dia 24 de fevereiro em nosso dia de

campo, produtores das regiões de Cachoeira do Sul, Arroio Grande, São Gabriel, Candelaria, Encruzilhada, Rio Pardo, Butiá, Minas do Leão e demais municípios.

Esperamos nesta próxima safra levar ao nosso produtor novas tecnologias e ampliar ainda mais as avaliações na busca de maiores patamares de produtividade, junto ao nosso associado, para que este seja competitivo na produção de alimentos nesta crescente demanda do mercado.



**Leonardo Luiz Maffini**  
Gerente Regional Sul





Genótico	sc/há	%
BS 1519 LL	51	

Genótico	sc/há	%
TMG 7161 RR	60	115
BMX VALENTE RR	60	114
SYN 1363 RR	55	106
BMX ATIVA RR	55	105
TMG 7363 RR	55	105
TMG 7262 RR	55	105
BMX ALVO RR	53	101
NA 5909 RR	52	100
BMX TORNADO RR	51	98
NS 6209 RR	50	97
BS IRGA 1642 RR	50	96
SYN 1059 RR	50	95
BRS 6203 RR	44	85
NS 6823 RR	40	78
	52	100



Genótico	sc/há	%
BMX ÍCONE IPRO	75	139
DM 61159 RSF IPRO	69	128
DM 5958 RSF IPRO	63	117
CZ 15B92 IPRO	62	114
NS 5959 IPRO	59	110
SYN 13561 IPRO	59	110
DM 54152 RSF IPRO	58	108
BS 2606 IPRO	58	107
DM 6563 RSF IPRO	56	104
SYN 1561 IPRO	55	103
NS 5445 IPRO	55	101
SYN 1657 IPRO	53	99
BMX PONTA IPRO	53	99
NS 6006 IPRO	51	94
BMX LANÇA IPRO	51	94
BMX RAI0 IPRO	50	93
SYN 1662 IPRO	48	89
BS 1511 IPRO	48	89
SYN 1562 IPRO	47	88
TMG 7062 IPRO	47	87
NS 6909 IPRO	47	86
NS 6535 IPRO	46	85
SYN 1659 IPRO	42	79
NK 1159 IPRO RT	41	76
	54	100



"...Rio Grande do Sul alcançou 18,7 milhões de toneladas na safra 2016/2017, superando as estimativas anteriores."

# A Cotribá no extremo Sul do estado

**H**á pouco mais de quatro anos a Cotribá, vislumbrando e reconhecendo o potencial agrícola do extremo Sul do Rio Grande do Sul, incluiu no seu plano estratégico de trabalho investir na região da fronteira.

A cooperativa cravou sua bandeira apostando alto nos municípios de Arroio Grande, Jaguarão, Herval, Pedras Altas e Pedro Osório, que juntos somam cerca de 120 mil hectares de área de cultivo. Na ampla estrutura construída recentemente em Arroio Grande dispõe aos associados e clientes da região de espaço administrativo para atendimento, depósitos de insumos e defensivos, balança e armazém com capacidade para 200 mil sacas de grãos.

Entretanto, na última safra de soja, por exemplo, o recebimento superou as expectativas.

Conforme o coordenador, Jonas Guilherme Frankenberger, que está há sete meses à frente da unidade, a logística é realizada de forma rápida e eficiente.

"A falta de espaço para armazenagem não chega a ser um problema, conforme vamos recebendo a produção já realizamos a expedição para o Porto de Rio Grande", explica.

Apesar disso, a Cotribá já planeja investimentos na

região e deverá brevemente ampliar o espaço para uma capacidade de armazenagem consideravelmente maior.

Frankenberger, que até então coordenava a unidade sede, assumiu o extremo Sul com um novo olhar sobre a região. Otimista, vê um grande potencial para expandir as áreas de cultivo e acredita que a área de soja pode dobrar em cerca de 10 anos.

"Tudo vai depender dos resultados da soja nas próximas safras. Este foi um ano excelente, mas viemos de dois anos com problemas climáticos. Uma safra foi prejudicada pela seca e a outra pelo excesso de chuvas", destaca.


Entre as dificuldades, o coordenador cita o fato de a cultura da soja ainda não ser predominante, ficando atrás do arroz e da pecuária.

"Esse é o nosso grande desafio e estamos trabalhando para expandir essas fronteiras. A tendência é de aumento da área

porque agora os produtores já dominam melhor a cultura. A Cotribá, certamente faz a sua parte, levando conhecimento técnico e buscando tecnologias que melhor se adaptem às características do local."



Arroio Grande está a:  
570 km de Ibirubá  
90 km de Pelotas  
40 km do Uruguai



# Esgotamento profissional, a Burnout nas organizações corporativas

**N**os últimos anos tem ocorrido uma crescente preocupação com relação ao desgaste emocional na situação de trabalho, que acarretou no desenvolvimento de estudos a cerca da Síndrome de Burnout, também conhecida como Estresse Ocupacional ou Síndrome de Esgotamento Profissional, que é um distúrbio psíquico causado por esgotamento físico e mental intenso associado ao trabalho.

Inicialmente esta doença ocupacional que tem origem na constante e repetitiva pressão

emocional, associada com intenso envolvimento, auxílio e cuidados com pessoas, foi observada em profissionais da área da saúde como enfermeiros, médicos, psicólogos, entre outros e posteriormente incluindo os profissionais da educação. Recentemente, os estudo apontam que a Síndrome de Burnout tem atingido um número cada vez maior de pessoas, afetando praticamente todos os tipos de profissionais. Um levantamento da International Stress Management Association (Associação Internacional do Controle do Estresse) ISMA,

revelou que 30% dos profissionais brasileiros são afetados pela Burnout, aponta o Brasil como o segundo país do mundo com o maior nível de estresse por trabalho do mundo.

Uma das mais influentes definição de Burnout foi desenvolvida por Maslach e Jackson em 1986, incluindo três componentes: exaustão emocional, despersonalização e redução da realização pessoal.

A exaustão emocional produz uma sensação de esgotamento, de falta de energia e de recursos



emocionais próprios para lidar com as rotinas da prática profissional. A despersonalização, também conhecida como cinismo, o profissional adota uma postura fria e desligada, provocando sentimentos e atitudes negativas nos colegas de trabalho. Já a falta de realização pessoal faz com que o trabalhador perca o sentido da sua relação com o trabalho, de forma que as coisas não lhe importam mais e qualquer esforço lhe parece inútil.

Em algumas situações a Síndrome de Burnout pode ser confundida ao stress, ou até mesmo com a depressão, pois segundo FREUNDENBERG (1980) uma extensa lista de problemas de saúde e variáveis de bem-estar, podem ser causadas por uma incessante e frustrante busca pelo sucesso. Entretanto a Burnout se caracteriza especialmente por uma dedicação exagerada no trabalho, com desejos de ser o melhor funcionário, apresentando alto desempenho, produção e performance e quando este não é reconhecido se torna uma patologia.

Alguns sintomas que se destacam são: depressão, irritabilidade exagerada, impaciência, falta de concentração, falhas de memória, dificuldades na relações interpessoais, queda de produtividade, baixa auto-estima, sintomas físicos (cansaço e mal-estar em geral). Geralmente num primeiro momento surge a falta de vontade de ir trabalhar e sintomas físicos como dores nas costas, pescoço e coluna, sem causas específicas. Em um segundo momento, começa-se a deteriorar o relacionamento com outras pessoas. E por fim, surgem

doenças psicossomáticas, como alergias, hipertensão, entre outros.

O tratamento mais indicado é o acompanhamento psicológico, para que a pessoa aprenda a interpretar suas emoções e seu comportamento de modo adequado, refletir sobre como lidar de uma maneira positiva. Contudo as empresas possuem um importante papel para ajudar a minimizar ou até mesmo evitar este processo de esgotamento. Para isso, criar ações para favorecer um bom clima corporativo, aferido através de pesquisas de satisfação interna, propiciar condições e processos adequados ao desenvolvimento das atividades, investir em treinamentos técnicos e comportamentais, avaliações de desempenho, respeitar o cumprimento das férias, jornada de trabalho, são algumas medidas que a empresa pode adotar.

Algumas dicas para prevenção:

- Peça ajuda para resolver seus problemas;
- Não tenha medo ou receio de expor suas limitações;
- Repense seu perfeccionismo;
- Delegue (se possível) funções para não se sobrecarregar;
- Organize sua rotina de trabalho;
- Adote uma alimentação saudável;
- Invista em lazer, vida social e atividade física.

Como profissional prestadora de serviço da Cotribá, na área de Recursos Humanos, sabemos que a Cotribá está atenta a estas questões e busca incansavelmente a melhoria e implantação de novos processos de Gestão De Pessoas que favoreçam um clima de bem estar, sem perder o foco da produtividade de seus colaboradores.



**Magda de Souza da Silva**

Psicóloga e Coach

Gestora Desenvolvimento Humano e Empresarial

# Ação educacional propõe cooperação pelo Meio Ambiente

Um projeto desenvolvido pela Cotribá e Coprel, em parceria com o Coaju (Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Alto Jacuí) proporcionou a cerca de 500 estudantes uma manhã de aprendizados sobre um recurso precioso: a água. A atividade, que contemplou a apresentação de uma peça de teatro e distribuição de brindes foi realizada nesta terça-feira, 13 de junho, na Casa de Cultura Osvaldo Krames, reunindo as turmas de 6º ano de escolas municipais, estaduais e particulares de Ibirubá. Quinze de Novembro, Fortaleza dos Valos, Selbach e Boa Vista do Ingra.

A atividade foi proposta pelo Coaju visando conscientizar

o público infantil sobre a importância dos rios, englobando a preservação das matas ciliares, a destinação correta do lixo e o uso consciente da água. A Cotribá e a Coprel apoiaram o projeto, incentivando a educação ambiental e também o trabalho de forma cooperativa, reunindo diferentes entidades em prol de um objetivo comum.

Os estudantes acompanharam a peça teatral "Segredos do Rio", uma história que conta a luta para a preservação de um rio, apresentada pelo grupo teatral "A Turma do Dionísio". Também foi apresentada a exposição fotográfica "Caminho das Águas". Cada participante ainda recebeu um copo ecológico com o objetivo de

reforçar aos estudantes os conceitos de reutilização de materiais, evitando a produção desnecessária de lixo. No encerramento da programação, foi servido lanche aos alunos, e cada escola recebeu mudas de árvores nativas distribuídas pelo Condema – Conselho de Defesa do Meio Ambiente, do município de Ibirubá.

A atividade, além de fazer parte das programações da Semana do Meio Ambiente, também contempla a programação do Dia de Cooperar. O Dia C, que promove ações beneficentes desenvolvidas por cooperativas de todo o país, conta também com o apoio do SESCOOP/RS.









## Ruralidades

# O Conselheiro na Cooperativa

Você, associado, já se desafiou a fazer parte do quadro de conselheiros da sua cooperativa? Você sabe qual é o papel e a função do conselheiro Consultivo? E de Administração? E qual a responsabilidade de um conselheiro Fiscal?

Entre os benefícios que advêm da gestão democrática de uma cooperativa e da melhoria das práticas de governança, destacamos mais segurança das cooperativas singulares e do sistema, aumento da participação e do controle interno, desenvolvimento da visão cooperativista, redução de custos operacionais, fortalecimento dos conselhos e mais estímulo ao desenvolvimento profissional.

O principal papel do conselheiro de administração da cooperativa é ajudar na gestão e no projeto

de crescimento da cooperativa, de forma que os projetos apresentados pelos dirigentes devem ser analisados e validados ou alterados pelos conselhos, com o objetivo de perpetuar a cooperativa. Já o de conselheiro fiscal é de verificar o cumprimento da legislação cooperativista, trabalhista e fiscal da instituição.

A Lei 5.764/71 determina, para a constituição e funcionamento de uma cooperativa, a existência dos seguintes órgãos sociais:

- Assembleia Geral dos Associados;
- Conselho Fiscal;
- Conselho de Administração/ Diretoria Executiva/ Demais Conselhos necessários à administração.

Compreendendo essa normativa destacamos a importância das

lideranças escolhidas pelos associados para dirigirem as cooperativas. As regiões ou núcleos procuram compor os conselhos cada vez mais preparados e capacitados para exercerem seu papel. Além disso, a tendência nas cooperativas é compor seus conselhos com associados que realmente se comprometem com sua entidade.

As pesquisas sobre governança cooperativa têm, então, se orientado para propor soluções a questões abrangentes, resultantes das interações entre os grupos de influência sobre a organização – associados, gestores e conselhos, e a forma como o poder é compartilhado e as decisões são tomadas, inclusive quanto aos aspectos de prestação de contas, transparência, representatividade, direitos e equidade.

Hoje, mais que em outra época, as cooperativas necessitam provar que tem o seu espaço no competitivo mercado, que tem direito à sua existência não meramente por ser uma Organização Social, mas sobretudo pela eficiência de suas operações, pela excelência de seus serviços aos associados e, primordialmente, pelas contribuições que proporcionam ao desenvolvimento econômico e social da região.





Com o principal objetivo de estimular a participação ativa dos cooperados na vida da cooperativa, a instituição poderá constituir grupos de cooperados organizados por atividade, tema ou área geográfica (Conselho Consultivo), para assessorar o Conselho de Administração e Fiscal. Esses grupos de associados possuem a capacidade de promover uma comunicação mais eficiente entre as decisões tomadas nas reuniões dos órgãos diretivos e quadro social.

A organização do quadro social é fundamental para que a cooperativa atenda às necessidades dos associados de forma ágil e adequada, pois, através da reunião de cooperados em grupos, discutem-se expectativas, bem como a forma prática de atingi-las. Os conselheiros também conferem o papel de legitimidade a esse órgão, e são importantes para atrair ou manter associados.

Destacamos aqui o papel indispensável do associado que está integrado com sua cooperativa, onde a participação

e o envolvimento com os assuntos da instituição é maior, diferente de uma empresa privada. Nesses casos o processo formal de participação inicia-se na comunidade do associado, que participa de reuniões periódicas com os dirigentes e representantes da cooperativa para tomar conhecimento e participar das deliberações da cooperativa, assim como legitimar o processo eleitoral. É por meio dessas reuniões que as deliberações são encaminhadas, e eventuais conflitos são solucionados.

Desta forma, com conselheiros de cooperativas fortalecidos teremos por consequência cooperativas mais fortes, caracterizadas pelo elevado envolvimento do associado, sendo que as cooperativas fazem parte da vida cotidiana da comunidade, de seus sistemas de identidade e sua organização política. O benefício ao associado não é apenas financeiro, mas de pertencimento, de agregação e de melhoria da capacidade de ação política do setor a que pertence.



**Eleandro Augusto da Silva**

Assessor de Comunicação  
da Cotribá

Supermercados Cotribá

# Alto padrão de qualidade se conquista com boas práticas de fabricação

**A**tender com excelência e satisfazer a demanda dos seus consumidores, cada vez mais exigentes e seletivos, os Supermercados Cotribá estão implementando melhorias em seus processos e serviços.

Sendo assim, para manter um alto padrão de qualidade, a estratégia é a elaboração e implantação do Programa de Boas Práticas de Fabricação, que, por sua vez, abrange a elaboração dos Procedimentos Operacionais Padronizados (POP's). As intervenções serão realizadas nos açougues e padarias das três lojas. Conforme o coordenador da rede, Lairton Blasi, a iniciativa também atende à Portaria número 66 da Secretaria Estadual da Saúde,

de 26 de janeiro de 2017, que estabelece os requisitos e exigências para o funcionamento, fiscalização e controle dos estabelecimentos varejistas nos segmentos de açougue e friambreteria no Rio Grande do Sul.

"Estas novas regras foram estabelecidas sob o argumento que os produtos de origem animal são os mais envolvidos em surtos de doenças transmitidas por alimentos no estado. Com isso, uma das mudanças que nossos clientes mais sentiram foi a proibição da produção de carnes temperadas, embutidos e carnes empanadas. Mas vale lembrar que a produção de alimentos prontos para o consumo e derivados assados também é vedada", explica Blasi.

Além da elaboração dos POP's, as equipes também estão recebendo treinamentos. Questões como controle de documentos, higiene e saúde das pessoas, manutenção e aferição de equipamentos, controle de temperaturas, gestão de resíduos, controle de pragas, controle de produção e exposição dos alimentos estão sendo abordadas.

A implementação do projeto conta com a consultoria e auditoria da empresa Certifee. Além da rede de supermercados, a Cotribá também está investindo na padronização e boas práticas nas fábricas de rações.



# Sal demais pode levar à cegueira

**Q**uando ingerido em excesso, o sódio contido no sal aumenta em 53% o risco de contrair catarata que é a opacificação do cristalino e que conduz à cegueira.

O sal regula os fluidos e as substâncias extracelulares. Assim, o consumo abusivo de sal dificulta a pressão entre as células do cristalino, que, por sua vez, precisa de baixos níveis de sódio para conservar a transparência.

A Organização Mundial de Saúde recomenda o consumo de apenas seis gramas de sal por dia.



Estraido da Revista Ver dos Ópticos portugueses por Ney Dias em Jan/Fev 2009  
Mais informações em [em3wsaudevisual@gmail.com](mailto:em3wsaudevisual@gmail.com)



**Ivan Science**

Óptico e Optometrista Autor  
do Programa O SENTIDO DA  
VISÃO®

# Registro de quem faz (e como faz) acontecer no agronegócio



# 8º SEMINÁRIO TÉCNICO DO LEITE



**09 horas – Recepção**

**09h30min – Abertura**

**09h45 – “Desafios na produção de alimentos conservados de alta qualidade”.** Professor Adjunto do Departamento de Zootecnia da Universidade Estadual de Ponta Grossa/PR, Mestre em Nutrição Animal e Pastagens, Doutor em Produção Animal, produtor de leite - Prof.Dr. João Ricardo Alves Pereira

**11 horas – “A qualidade na produção de rações como aliada do resultado”.**

Zootecnista, Especialista em Produção de Ruminantes, Consultor Técnico da Cargill – Esp. Francisco Bento de Oliveira Neto

**12h30min – Intervalo para almoço. Visitação dos estandes**

**14 horas – “Gestão de pessoas, o caminho para o sucesso” – Médico Veterinário Pós-Graduado em Administração de Empresas, Gerente da Pecuária de Leite da Fazenda Colorado, Araras/SP, Dr. Sérgio Soriano**

**16 horas - Encerramento**

Realização:



Patrocinadores Diamante



Patrocinadores Ouro



Patrocinador Prata



# 8º SEMINÁRIO TÉCNICO DO LEITE



**Cotribá**

Qualidade da  
dieta x alto  
desempenho  
produtivo

**13 de julho**  
**9:00 horas**  
**Asfuca/Ibirubá**